

Análise Ex-Post	Avaliação da exatidão da metodologia de orçamentação ecológica utilizada, em especial no que diz respeito à inclusão de rubricas verdes e castanhas.	https://www.oecd.org/gov/budgeting/2020-green-budgeting-survey-glossary.pdf	FINANCIAMENTO AÇÃO CLIMÁTICA	Avaliação	Metodologia	Orçamentação	Ecológica	Rubricas	Verdes	Castanhas			
Antropoceno	Nova época geológica proposta pelos cientistas para definir a era atual, marcada pela ação da humanidade na generalidade do planeta, numa referência a épocas geológicas tradicionais, como Pleistoceno, Eoceno, Oligoceno, Mioceno, Plioceno, Pleistoceno e Holoceno.	https://24.sapo.pt/atualidade/artigos/cop26-uma-ultima-oporunidade-para-reiniciar-o-controlo-do-clima-e-resolver-o-problema-da-pena-comprida-acorde-de-para	CLIMA	Nova época geológica	Geologia								
APR	<i>Annual Programme Report</i>	https://eeagrants.org/resources/eea-and-norway-grants-2014-2021-annotated-annual-programme-report-template	FINANCIAMENTO	Relatório	Anual	EEA Grants	Mecanismo Financeiro	EFTA	Noruega	Islândia	Lienschein		
Aquecimento Global	O aquecimento global é o aumento a longo prazo da temperatura média do sistema climático da Terra devido a um aumento do efeito de estufa. Este fenómeno climático ocorreu no passado, havendo estudos paleoclimatológicos que comprovam as variações históricas do clima da Terra. No entanto, o aquecimento global atual é o resultado da atividade humana e da grande quantidade de emissões devidas à queima de combustíveis fósseis ou à desflorestação.	https://atigenio.com/pt/glossario/	CLIMA	Aumento	Temperatura	Média	Terra						
	Aumento da temperatura da superfície do planeta devido à atividade humana nos últimos cerca de 100 anos, especialmente pelo uso de combustíveis fósseis.	https://www.dw.com/pt-br/que-que-temos-35C-35A-trio-da-cop27-a-6964236	CLIMA	Temperatura	Aumento	Grau	Combustíveis	Fósseis					
Atividade	Ações tomadas ou trabalho realizado através dos quais inputs, tais como fundos, assistência técnica e outros tipos de recursos, são mobilizados para produzir resultados específicos.	https://www.oecd.org/dst/evaluation/glossary-of-terms-in-evaluation-and-results-base-management.htm	GESTÃO	Ação	Trabalho								
Atividade Não Económica	Entende-se a atividade que não tem um caráter comercial ou concorrencial no mercado, de acordo com a definição constante da Comunicação da Comissão sobre a noção de auxílio estatal nos termos do artigo 107.º, n.º 1, do Tratado sobre o Funcionamento da União Europeia (2016/C 262/01) e da Comunicação da Comissão - Enquadramento dos auxílios estatais a investigação, desenvolvimento e inovação (2014/C 198/1).	http://www.pofc.gren.pt/RecursosUser/2014/legislacao/IDUE_2014_C198_01_RegulamentoDI.pdf	FINANCIAMENTO	Atividade	Sem Fins Lucrativos	Não Concorrencial							
Ativos Financeiros (despesa)	Operações financeiras quer com a aquisição de títulos de crédito, incluindo obrigações, ações, quotas e outras formas de participação, quer com a concessão de empréstimos ou subsídios reembolsáveis (vide Classificador Económico das receitas e das despesas públicas – Decreto-Lei n.º 26/2002, de 14 de fevereiro).	https://www.dgo.gov.pt/ExecucaoOrçamental/SinteseDaExecucaoOrçamentalMensual2016/Julho/0716_SinteseExecucaoOrçamental_Julho2016_NotasComplementares.pdf	FINANCIAMENTO	Operações	Financeiras	Aquisição	Títulos	Crédito	Obrigações	Ações	Quotas	Concessão	Empréstimos
Ativos Financeiros (receita)	Receitas provenientes da venda e amortização de títulos de crédito, designadamente obrigações e ações ou outras formas de participação, assim como as resultantes de reembolso de empréstimos ou subsídios concedidos (vide Classificador Económico das receitas e das despesas públicas – Decreto-Lei n.º 26/2002, de 14 de fevereiro).	https://www.dgo.gov.pt/ExecucaoOrçamental/SinteseDaExecucaoOrçamentalMensual2016/Julho/0716_SinteseExecucaoOrçamental_Julho2016_NotasComplementares.pdf	FINANCIAMENTO	Receitas	Venda	Amortização	Títulos	Crédito	Obrigações	Ações	Reembolso	Empréstimos	Subsídios
Ativos Financeiros Líquidos de Reembolsos	Diferença entre os fluxos de operações de ativos financeiros de despesa e receita. Traduz o património financeiro emprestado a terceiros em determinado momento.	https://www.dgo.gov.pt/ExecucaoOrçamental/SinteseDaExecucaoOrçamentalMensual2016/Julho/0716_SinteseExecucaoOrçamental_Julho2016_NotasComplementares.pdf	FINANCIAMENTO	Diferença	Fluxos	Operações	Ativos	Financeiros	Despesa	Receita	Património	Financeiro	Emprestado
Autoridade de Auditoria	Autoridade pública ou organismo público nacional, regional ou local, funcionalmente independente da Autoridade de Gestão e da Autoridade de Certificação, designado pelo Estado-Membro para cada programa operacional, responsável pela verificação do bom funcionamento do sistema de gestão e controlo. Pode ser designada para vários programas operacionais. Em Portugal esta atribuição compete à Inspeção-Geral de Finanças.	https://portugal2020.pt/glossario/autoridade-de-auditoria/	FINANCIAMENTO	Verificação	Controlo	Gestão							
Autoridade de Certificação	Autoridade pública ou organismo público nacional, regional ou local, designado pelo Estado-Membro para certificar as despesas e os pedidos de pagamento antes de os mesmos serem enviados à Comissão.	https://www.eeagrants.gov.pt/pt/programas/ambiente/	FINANCIAMENTO	Certificação	EEA Grants								
Autoridade de Irregularidades	Entidade pública nacional (Inspeção Geral de Finanças) funcionalmente independente do Ponto Focal Nacional, da Autoridade de Certificação e dos Operadores de Programa, designada por Portugal enquanto País Beneficiário, responsável pelo registo e reporte das irregularidades detetadas ao FMO.	https://www.igf.gov.pt/transparencia/canal-de-denuncia.aspx	FINANCIAMENTO	Denúncia	Prevenção	Riscos	Gestão						
Autoridade Orçamental Central	A Autoridade Orçamental Central é uma entidade pública, ou várias entidades coordenadas, localizada a nível central/nacional/federal do governo, que é responsável pela formulação e controlo do orçamento. Em muitos países, a Autoridade Orçamental Central está frequentemente integrada ou é sinónimo do Ministério das Finanças/Economia.	https://www.oecd.org/gov/budgeting/2020-green-budgeting-survey-glossary.pdf	FINANCIAMENTO AÇÃO CLIMÁTICA	Entidade	Pública	Entidades	Coordenadas	Central	Nacional	Governo	Formulação	Controlo	Orçamento
Autorização de Pagamento em Documento de Despesa	O pagamento das despesas, incluindo as que são suportadas por receitas consignadas, autorizado pelos dirigentes dos serviços, será efectuado pelos cofres do Tesouro, mediante cheque sobre ele emitido ou ordem de transferência de fundos ou ainda através de crédito em conta bancária, quando esta forma se revelar a mais conveniente.	https://dre.dre/dre/detalhe/lei/8-1990-332895	FINANCIAMENTO	Pagamento	Fatura	Código	Contrato	Público	Adjudicação				

<p>Auxílios de Estado</p>	<p>O artigo 107.o, n.o 1, do Tratado define auxílios estatais como «os auxílios concedidos pelos Estados ou provenientes de recursos estatais, independentemente da forma que assumam, que falseiem ou ameacem falsear a concorrência, favorecendo certas empresas ou certas produções». Esta definição implica necessariamente que se verifiquem os requisitos seguintes:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1 - A existência de uma empresa; 2 - A imputabilidade da medida ao Estado; 3 - O seu financiamento através de recursos estatais; 4 - A concessão de uma vantagem; 5 - A seletividade da medida; e 6 - Os seus efeitos sobre a concorrência e as trocas comerciais entre Estados-Membros. <p>Nos avisos em causa a existência do 1, 2, 3 e 5 são indiscutíveis e patentes, a análise recondiz-se à verificação do 4 do 6, que são os requisitos que a verificar-se, determinam a distorção do mercado, ou os efeitos que a medida pode ter na concorrência.</p> <p>Para se aferir da sua existência é muito importante que se tenha presente a noção de vantagem. Uma vantagem, na aceção do artigo 107.o, n.o 1, do Tratado, é qualquer benefício económico que uma empresa não poderia ter obtido em condições normais de mercado, isto é, na ausência da intervenção do Estado. Sempre que a situação financeira de uma empresa melhorar como resultado da intervenção do Estado em condições diferentes das condições normais de mercado, existe uma vantagem. Para proceder a esta apreciação, deve ser comparada a situação financeira da empresa na sequência da medida com a situação financeira em que estaria se a medida não tivesse sido tomada.</p> <p>A existência de um concurso apenas indica a maneira como se vai escolher o "beneficiário", que irá receber, um montante, que garantidamente o vai alavancar e colocar no mercado das empresas deste setor, em condição concorrencial mais vantajosa, pois vai receber um montante financeiro a que as outras empresas do setor não terão acesso, encontrando-se todas no mesmo mercado. Sendo a atribuição de um auxílio de minimis, considerada pela Comissão Europeia, não suscetível de distorcer a concorrência dado o seu valor financeiro que não pode ir além de 200.000€ 3 anos, e por isso não sujeita a obrigação de comunicar ou submeter à autorização da CE, deve no entanto, ser sujeita a controlos por parte do Estado-Membro, precisamente porque se cria uma situação mais favorável para aquela empresa face às demais, e para que não se esteja a ajudar sempre as mesmas empresas, as regras dos AE determinam limites a ocorrer no tempo para as empresas que beneficiam de apoios "de minimis"</p>	<p>https://ec.europa.eu/state-content/PT/TXT/?uri=CELEX%3A52016XC0719%2805%29</p>	<p>FINANCIAMENTO</p>	<p>De minimis</p>	<p>Auxílio</p>	<p>Estado</p>	<p>Taxa</p>	<p>Cofinanciamento</p>	<p>Vantagem</p>	<p>Empresa</p>	<p>Concessão</p>	<p>Seletividade</p>	<p>Concorrência</p>
<p>Avaliação</p>	<p>Uma apreciação sistemática, objetiva e independente da conceção, implementação e/ou resultados alcançados em programas e projetos com o objetivo de determinar a pertinência, a coerência, consistência, eficácia, eficiência, impacto e/ou sustentabilidade da contribuição financeira. Baseia-se em dados recolhidos através da monitorização.</p>	<p>https://www.oecd.org/dataoecd/14/42/49682911.pdf</p>	<p>GESTÃO</p>	<p>Apreciação</p>									
<p>Avaliação Independente</p>	<p>Uma análise independente e objetiva realizada no âmbito do processo orçamental por uma autoridade competente e independente, diferente da autoridade orçamental central, sobre a medida em que os objetivos ambientais são efetivamente promovidos pelas políticas propostas no orçamento anual e/ou nos documentos plurianuais. Esta análise é normalmente efetuada pela Instituição Superior de Auditoria ou, eventualmente, por organismos de vigilância climática/ambiental.</p>	<p>https://www.oecd.org/gov/budgeting/2020-green-budgeting-survey-glossary.pdf</p>	<p>FINANCIAMENTO AÇÃO CLIMÁTICA</p>	<p>Análise</p>	<p>Independente</p>	<p>Objetiva</p>	<p>Processo</p>	<p>Orçamental</p>	<p>Objetivos</p>	<p>Ambientais</p>	<p>Orçamento</p>	<p>Annual</p>	<p>Documentos</p>
<p>Avaliação Independente da Metodologia de Marcação ou da Avaliação de Impacto</p>	<p>Uma análise independente e objetiva, realizada por uma autoridade competente e independente, diferente da autoridade orçamental central, sobre a medida em que a metodologia de marcação orçamental e/ou as análises de avaliação de impacto contribuem efetivamente para promover e reforçar as práticas de orçamentação ecológica.</p>	<p>https://www.oecd.org/gov/budgeting/2020-green-budgeting-survey-glossary.pdf</p>	<p>FINANCIAMENTO AÇÃO CLIMÁTICA</p>	<p>Análise</p>	<p>Independente</p>	<p>Objetiva</p>	<p>Metodologia</p>	<p>Marcação</p>	<p>Orçamental</p>	<p>Avaliação</p>	<p>Impacto</p>	<p>Práticas</p>	<p>Orçamentação</p>
<p>Avaliações Ambientais Ex-post das Medidas/Políticas Orçamentais</p>	<p>A avaliação das medidas orçamentais após a sua aplicação para ajudar a avaliar a sua eficácia na consecução dos objetivos ambientais e climáticos. Estas avaliações ambientais ex-post podem ser realizadas de forma rotineira para as principais políticas ou de forma seletiva (por exemplo, para as políticas suscetíveis de ter um impacto significativo no ambiente ou no clima).</p>	<p>https://www.oecd.org/gov/budgeting/2020-green-budgeting-survey-glossary.pdf</p>	<p>FINANCIAMENTO AÇÃO CLIMÁTICA</p>	<p>Avaliação</p>	<p>Medidas</p>	<p>Orçamentais</p>	<p>Após</p>	<p>Aplicação</p>	<p>Eficácia</p>	<p>Objetivos</p>	<p>Ambientais</p>	<p>Climáticos</p>	
<p>Avaliações Ex-ante do Impacto Ambiental das Medidas/Políticas Orçamentais</p>	<p>A avaliação das medidas orçamentais antes da sua inclusão no orçamento para garantir que as implicações ambientais e climáticas das decisões são tidas em conta. Estas avaliações de impacto ambiental ex-ante (AIA) podem ser realizadas de forma rotineira para as principais políticas ou de forma seletiva (por exemplo, para as políticas suscetíveis de ter um impacto significativo no ambiente ou no clima).</p>	<p>https://www.oecd.org/gov/budgeting/2020-green-budgeting-survey-glossary.pdf</p>	<p>FINANCIAMENTO AÇÃO CLIMÁTICA</p>	<p>Avaliação</p>	<p>Medidas</p>	<p>Orçamentais</p>	<p>Antes</p>	<p>Inclusão</p>	<p>Orçamento</p>	<p>Implicações</p>	<p>Ambientais</p>	<p>Climáticas</p>	
<p>Aviso</p>	<p>Convite à apresentação de propostas.</p>	<p>https://life.apambiente.pt/content/calls-aviso</p>	<p>FINANCIAMENTO</p>	<p>Candidatura</p>	<p>Projeto</p>								
<p>Balanco Ecológico</p>	<p>Um balanço para reportar ativos e passivos em relação aos recursos naturais e ao ambiente em geral, bem como para avaliar se as políticas ambientais afetam a posição financeira do setor público.</p>	<p>https://www.oecd.org/gov/budgeting/2020-green-budgeting-survey-glossary.pdf</p>	<p>FINANCIAMENTO AÇÃO CLIMÁTICA</p>	<p>Balanco</p>	<p>Ativos</p>	<p>Passivos</p>	<p>Recursos</p>	<p>Naturais</p>	<p>Ambiente</p>	<p>Posição</p>	<p>Financeira</p>	<p>Setor</p>	<p>Público</p>
<p>Bateria</p>	<p>As baterias ou acumuladores elétricos são dispositivos cuja função é converter a energia química armazenada em corrente elétrica direta, o que permite que sejam utilizados para alimentar todos os tipos de circuitos elétricos, sempre dependendo da sua potência e tamanho. Este dispositivo consiste em duas ou mais células eletroquímicas e, em cada uma destas células, existe um eletrodo negativo (ânodo), um eletrodo positivo (cátodo) e os eletrólitos, que permitem que exista um fluxo elétrico para o exterior da bateria, alimentando o circuito elétrico.</p>	<p>https://eligenio.com/pt/glossario/</p>	<p>ENERGIA</p>	<p>Dispositivos</p>	<p>Conversão</p>	<p>Energia</p>	<p>Química</p>	<p>Elétrica</p>					
<p>Baterias Fotovoltaicas</p>	<p>As baterias fotovoltaicas são um sistema de armazenamento de energia que converte a energia solar em eletricidade. A utilização de baterias fotovoltaicas tem algumas vantagens, tais como a possibilidade de poupar nas contas de eletricidade, uma vez que podemos utilizar o auto-abastecimento em vez de introduzir a energia na rede elétrica.</p>	<p>https://eligenio.com/pt/glossario/</p>	<p>ENERGIA</p>	<p>Sistema</p>	<p>Armazenamento</p>	<p>Energia</p>	<p>Conversão</p>	<p>Solar</p>	<p>Elétrica</p>				
<p>Beneficiários Finais</p>	<p>Os indivíduos ou grupos que esperam colher benefícios tangíveis de uma intervenção. Em programas de provisão de serviços alguns resultados são entregues diretamente aos beneficiários finais. Nesse caso, não são necessários grupos-alvo intermediários.</p>	<p>https://www.oecd.org/dataoecd/14/42/49682911.pdf</p>	<p>GESTÃO</p>	<p>Indivíduos</p>	<p>Grupos</p>								
<p>Bens Correntes</p>	<p>Bens de consumo (duradouros ou não) destinados a satisfazer necessidades de forma direta e imediata, que possam ser inventariáveis e/ou duráveis, ou não, que não se considerem bens de capital ou de investimento. Podem ser classificados como bens duradouros – aplicam-se à satisfação de necessidades de um modo repetido por um período de tempo mais ou menos longo – ou bens não duradouros – bens de consumo imediato com uma presumível duração não superior a um ano.</p>	<p>https://www.dgo.gov.pt/pt/ExecucaoOrçamental/Sistema-daExecucaoOrçamental/Mensal/2016/Julho/0716_SinteseExecucaoOrçamental_Julho2016_NotasComplementares.pdf</p>	<p>FINANCIAMENTO</p>	<p>Bens</p>	<p>Consumo</p>	<p>Inventariáveis</p>	<p>Duráveis</p>						
<p>Biodiversidade</p>	<p>A biodiversidade compreende todas as populações de organismos e espécies diversas, ecossistemas terrestres e marinhos e os complexos ecológicos que estes habitam. Neste sentido, a biodiversidade engloba todas e cada uma das espécies que existem e habitam o nosso planeta, desde animais, plantas, bactérias e vírus, até espaços ou ecossistemas específicos nos quais residem, e mesmo os genes que cada espécie partilha e que os tornam únicos. Ou seja, a biodiversidade é, portanto, a extensa pluralidade de formas em que a vida é organizada.</p>	<p>https://eligenio.com/pt/glossario/</p>	<p>PATRIMÓNIO NATURAL</p>	<p>Populações</p>	<p>Organismos</p>	<p>Espécies</p>	<p>Ecossistemas</p>	<p>Complexos</p>	<p>Ecológicos</p>				
<p></p>	<p>O mesmo que diversidade biológica, a variedade de seres vivos, entre plantas e animais, que existem no planeta e que resultam de milhões de anos de evolução.</p>	<p>https://www.wwf.org.br/natureza-brasil/questoes-ambientais/biodiversidade/</p>	<p>PATRIMÓNIO NATURAL</p>	<p>Diversidade</p>	<p>Biologia</p>	<p>Seres vivos</p>	<p>Animais</p>	<p>Plantas</p>					

Bioeconomia	Abrange todos os setores e sistemas que dependem de recursos biológicos (animais, plantas, microrganismos e biomassa derivada, incluindo resíduos orgânicos), para além das respetivas funções e princípios. A bioeconomia abrange e articula os ecossistemas terrestres e marinhos e os serviços que podem proporcionar; todos os setores da produção primária que utilizam e produzem recursos biológicos (agricultura, silvicultura, pesca e aquicultura); e todos os setores económicos e industriais que utilizam recursos e processos biológicos para produzir alimentos para consumo humano e animal, produtos de base biológica, energia e serviços. Para ser bem-sucedida, a bioeconomia europeia deve assumir um caráter marcadamente sustentável e circular. Dessa forma, impulsionará a renovação das nossas indústrias, a modernização dos nossos sistemas de produção primária, a proteção do ambiente e promoverá a biodiversidade.	https://ec.europa.eu/health/content/p17317937/juvs141165_520180206738/romeda	PATRIMÓNIO NATURAL ECONOMIA	Biologia	Sistemas	Recursos	Biomassa	Animais	Microrganismos	Plantas	Economia	Setores	Atividade
Bioenergia	A bioenergia, também chamada energia de biomassa, é um tipo de energia renovável que provém da utilização de matéria orgânica ou industrial. Pode ser obtida a partir de plantas, alimentos, resíduos orgânicos, resíduos urbanos ou culturas energéticas especialmente criadas para a produção de biomassa.	https://eligenio.com/pt/glossario/	ENERGIA	Energia	Renovável	Matéria	Orgânica	Industrial					
Biomassa	A biomassa é toda a matéria orgânica que é utilizada para obter energia. Em termos gerais, a biomassa é toda a matéria orgânica que se origina direta ou indiretamente através de um processo biológico e pode, portanto, ser utilizada como uma fonte de energia. Por exemplo, a transformação da energia solar em energia química através do processo de fotossíntese realizado pelas plantas.	https://eligenio.com/pt/glossario/	ENERGIA	Matéria	Orgânica	Energia							
Blue Book	<i>The 'Blue Book' presents the five priority sectors and 23 programme areas of the EEA and Norway Grants 2014-2021. The specific priorities in each beneficiary country will be set in the memoranda of understanding.</i>	https://www.eea-grants.gov.pt/pt/programas/ambiente/	FINANCIAMENTO	Prioritária	Área	Financiamento	EEA Grants						
Bobina	À bobina, indutor ou reator, é um elemento crucial em qualquer circuito elétrico. Graças a ela, a energia pode ser armazenada para ser utilizada, por exemplo, ao ativar uma lâmpada fluorescente ou um motor.	https://eligenio.com/pt/glossario/	ENERGIA	Armazenamento	Energia	Elétrica							
Bomba hidráulica	Uma bomba hidráulica é uma máquina que gera energia hidráulica a partir de energia mecânica ou elétrica. Para incrementar a energia gerada, aumenta-se a pressão, velocidade e altura do sistema. Portanto, uma das principais funções de qualquer bomba hidráulica é fornecer aos níveis de fluido com os que trabalha (que varia segundo o tipo de tarefa e a sua magnitude) as propriedades necessárias para se mover num sistema fechado, capaz de suportar pressão.	https://eligenio.com/pt/glossario/	ENERGIA	Máquina	Energia	Hidráulica	Elétrica	Mecânica					
Cabimento	Nenhuma despesa pode ser assumida, autorizada e paga sem que se ache inscrita em rubrica adequada no orçamento e com dotação igual ou superior ao respetivo montante. Ato administrativo de verificação, registo e cativação de valor de encargo a assumir pelo Estado. É a reserva de dotação disponível para o processo de despesa que se pretende realizar. O seu registo tem suporte num documento interno, pelo montante dos encargos prováveis, e visa assegurar a existência de dotação para a assunção do compromisso, fundamentando a autorização da despesa.	https://dre.pt/dre/detalhe/dre/2012-042906	FINANCIAMENTO	Cabimento	Despesa	Orçamento	Dotação	Ato	Administrativo	Financiamento	Fundo	Disponível	
Cadeia de Resultados	Uma ilustração da relação causal antecipada entre recursos e resultados ao longo do tempo.	https://www.oecd.org/dac/evaluation/glossaryofkeyterminology/leonandreuhbasedmanagement.htm	GESTÃO	Esquema	Ilustração	Relação	Causa	Efeito					
Caderno de Encargos	Um documento contratual que descreve o que é esperado do Fornecedor pelo Contratante, sendo o primeiro a entidade escolhida pelo cliente para realizar a obra, nas condições de prazo, qualidade e custos fixados por este último em conformidade com um contrato, e o Contratante é o cliente que está a comprar o serviço/equipamento.	https://www.eea-grants.gov.pt/pt/programas/ambiente/	FINANCIAMENTO	Caderno	Encargos	Contratação	Pública	Fornecedor	Contratante	Público	Fundo	Obra	Serviço
Camada de Ozono	A camada de ozono é uma das camadas que formam parte da atmosfera terrestre. A atmosfera contém um grande grupo de gases que rodeiam o planeta, tais como oxigénio, dióxido de carbono e outros. O ozono é um gás composto por três átomos de oxigénio, enquanto que o oxigénio que respiramos contém apenas dois. A camada de ozono é uma das defesas naturais da Terra, protegendo-a da tempestade de energia que atravessa o espaço, bem como filtrando a radiação ultravioleta, minimizando o seu impacto sobre a superfície terrestre. A radiação ultravioleta é muito prejudicial, sendo capaz de danificar as células vivas e o seu material genético. Além disso, quanto mais curto for o seu comprimento de onda, mais prejudicial será. Por isso, a camada de ozono é um elemento essencial para que a vida exista tal como a conhecemos, pois absorve os raios ultravioletas e impede que a radiação penetre a Terra.	https://eligenio.com/pt/glossario/	ENERGIA	Camada	Atmosfera	Molécula	Três	Átomos	Oxigénio				
Carvão	O carvão é uma rocha negra organogénica sedimentar que é constituída por elementos como o hidrogénio, enxofre, azoto e oxigénio. Esta rocha é normalmente utilizada como combustível fóssil para a produção de energia. O carvão teve origem na era Paleozóica, especificamente no período Carbonífero, devido à morte de grandes florestas de samambaias e outros componentes orgânicos que ficaram enterrados no solo de zonas pantanosas, o que gerou o processo de carbonificação e deu origem ao carvão mineral natural.	https://eligenio.com/pt/glossario/	ENERGIA	Rocha	Sedimentar	Combustível	Fóssil						
Catástrofe	É o acidente grave ou a série de acidentes graves suscetíveis de provocarem elevados prejuízos materiais e, eventualmente, vítimas, afetando intensamente as condições de vida e o tecido socioeconómico em áreas ou na totalidade do território nacional. (Lei de Bases da Proteção Civil - Lei n.º 27/2006 publicado em Diário da República n.º 126/2006, Série I de 2006-07-03).	https://dre.pt/web/guest/legislacao-consolidada/-/js/6628526/view?i_p_state=maximized	AÇÃO CLIMÁTICA	Acidente	Grave	Elevados	Prejuízos	Materiais	Vítimas				
Cativação	Retenção de verbas do orçamento de despesa determinado na Lei do Orçamento do Estado, no decreto-lei de execução orçamental anual ou outro ato legal específico, que se traduz numa redução da dotação utilizável pelos serviços e organismos. A libertação destes montantes – desativação – é sujeita à autorização do Ministro das Finanças, que decide em função da evolução da execução orçamental e das necessidades de financiamento.	https://www.dgo.gov.pt/execucao/orcamental/2016/medidaExecucaoOrcamental/2016/04/07/16_SinteseExecucaoOrcamental_Junho2016_NotasComplementares.pdf	FINANCIAMENTO	Retenção	Verbas	Orçamento	Despesa	Redução	Dotação	Utilizável	Serviços	Organismos	
Caudais Ambientais	Regime de caudais necessário para garantir o bom funcionamento ecológico dos ecossistemas fluviais e estuarinos.	https://ambiente.pt/agua/regimes-de-caudais-ecologicos	AÇÃO CLIMÁTICA	Regime	Caudais	Necessário	Funcionamento	Ecológico	Ecossistemas	Fluviais	Estuarinos		
Cenário Base	A situação antes do início de uma intervenção – o ponto de referência para a medição da mudança. Mais especificamente, é o valor de um indicador particular no início de uma intervenção contra a qual as variações que ocorrem são medidas.	https://www.oecd.org/dac/evaluation/glossaryofkeyterminology/leonandreuhbasedmanagement.htm	GESTÃO	Situação	Início								
Central Elétrica	Uma central elétrica é uma estação de geração de energia elétrica que se obtém a partir da conversão da energia mecânica.	https://eligenio.com/pt/glossario/	ENERGIA	Estação	Geração	Energia	Elétrica	Conversão	Mecânica				
Central Hidroelétrica	Uma central hidroelétrica é uma instalação que utiliza a força potencial da água para gerar energia elétrica.	https://eligenio.com/pt/glossario/	ENERGIA	Instalação	Força	Potencial	Água	Gerar	Energia	Elétrica			

Coletor Solar	Os coletores solares, também chamados captadores solares, são dispositivos concebidos para recolher energia solar e transformá-la em energia térmica. Com este método de aproveitamento da energia solar, o consumo de eletricidade pode ser consideravelmente reduzido, ao mesmo tempo que coopera para o cuidado com a natureza.	https://eligenio.com/pt/glossario/	ENERGIA	Dispositivo	Recolha	Energia	Solar	Térmica					
Combustíveis Alternativos	Combustíveis ou fontes de energia que servem, pelo menos em parte, como substitutos das fontes de petróleo fóssil no fornecimento de energia para os transportes, e que têm potencial para contribuir para a sua descarbonização e para melhorar o desempenho ambiental do setor dos transportes, incluindo: i) eletricidade; ii) hidrogénio; iii) biocombustíveis; iv) combustíveis sintéticos e parafínicos; v) gás natural, abrangendo o biometano, em forma gasosa (gás natural comprimido (GNCP)) ou em forma líquida (gás natural líquido (GNL)); e vi) gás de petróleo líquido (GPL). (Decreto-Lei n.º 60/2017, de 9 de junho, que determina a elaboração de um Quadro de Ação Nacional para a implementação de uma infraestrutura para combustíveis alternativos).	https://dire.pt/dire/detalhe/terreio-lei-60-2017-107495707	AÇÃO CLIMÁTICA	Combustíveis	Fontes	Energia	Substitutos	Descarbonização	Transportes				
Combustíveis Fósseis (ou fontes fósseis de energia)	Combustíveis com grande quantidade de carbono, como o petróleo, o gás natural ou o carvão.	https://glossarioenergias.pt/glossarios/combustiveis-fosseis/	ENERGIA	Combustível	Fóssil	Carbono	Energia	Recurso	Carvão	Gás Natural	Petróleo		
	Combustíveis à base de carbono provenientes de depósitos de hidrocarbonetos fósseis, incluindo carvão, petróleo e gás natural. (Glossário Relatório IPCC 1.5F).	https://www.ipcc.ch/site/assets/uploads/2018/11/15r15_glossary_v.pdf	AÇÃO CLIMÁTICA	Combustíveis	Carbono	Hidrocarbonetos	Fósseis						
Compras Públicas Circulares	A relação chave entre a compra pública e a economia circular assenta no ciclo da procura e o seu potencial em considerar os impactos ao longo de toda a cadeia de valor, desde a produção ao consumo e na gestão de fim de vida dos produtos e materiais. Assim, os elementos-chave na abordagem à mudança de modelos de aquisição linear para circular estarão sobretudo centrados em: aquisição de serviços em vez de produtos; design do produto, fase de uso e fim de vida; e o diálogo de mercado.	https://ec.europa.eu/environment/app/pdf/Public_procurement_circular_economy_innovare.pdf	AÇÃO CLIMÁTICA	Compra	Pública	Economia	Circular	Cadeia	Valor				
Compromisso	Compromissos são as obrigações de efetuar pagamentos a terceiros em contrapartida do fornecimento de bens e serviços ou da satisfação de outras condições. Os compromissos consideram-se assumidos quando é executada uma ação formal pela entidade, como seja a emissão de ordem de compra, nota de encomenda ou documento equivalente, ou a assinatura de um contrato, acordo ou protocolo, podendo também ter um carácter permanente e estarem associados a pagamentos durante um período indeterminado, nomeadamente, salários, rendas, eletricidade ou pagamentos de prestações diversas. Data do compromisso – data da ordem de compra, nota de encomenda, ou documento equivalente e que deve corresponder à data de registo nos sistemas contabilísticos locais, que deve ocorrer em regra, pelo menos três meses antes da data prevista de pagamento, para os compromissos conhecidos nessa data. Data de vencimento do compromisso – data em que o valor da fatura ou documento equivalente é exigível.	http://www.cic.mtin/financas.pt/pdf/SNC_AP/Instrumentos%20Contabilisticos/NCP_26.pdf	FINANCIAMENTO	Compromisso	Pagamento	Data	Execução	Despesa	Serviços	Bens	Encomenda	Compra	Contrato
Concept Note	Resumo de um projeto/programa proposto a uma entidade para receber feedback da mesma sobre se o conceito está alinhado com os objetivos, políticas e critérios de investimento de uma entidade financiadora. Esse feedback fornecerá informações para desenvolver e fortalecer ainda mais a ideia do projeto/programa.	https://www.greencimate.fund/document/concept-note-template	FINANCIAMENTO	Conteúdo Programático	Programa	Sistema	Gestão	Controlo	Candidatura	Projeto	Financiamento		
Conector Elétrico	O conector elétrico é um dispositivo que permite unir vários circuitos entre si. Graças a eles, é possível que flua a energia entre os componentes, como os cabos ou arames, criando uma trajetória contínua. Assim, podemos poupar tempo e esforço quando é necessário montar ou instalar dispositivos ou cabos novos. Se se utilizam para conectar um cabo com um aparelho elétrico, passam a chamar-se "terminal elétrico". Quando selecionamos um conector elétrico temos que ter em conta as seguintes características: Que secção do(s) cabo(s) vai ser unida ao conector. A medida desta expressa-se em milímetros quadrados. A corrente ou intensidade que suportará. Indica a taxa máxima de fluxo energético para o qual foi concebido. Mede-se em amperes e está, normalmente, na gama entre 1 a 50. A voltagem. Mostra a gama e tipo de voltagem que o conector pode suportar. Mede-se em volts e as classificações podem ser de 12V, 24V ou 48V em corrente contínua, e 50V, 125V e 250V se for alternado. A temperatura a que vai funcionar. Trata-se dos valores recomendados e do máximo e mínimo ótimos para que funcione.	https://eligenio.com/pt/glossario/	ENERGIA	Dispositivo	União	Circuitos							
Conferência das Partes da Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Alterações Climáticas (COP)	Conferências de alto nível sobre a proteção do ambiente. A primeira realizou-se no Rio de Janeiro, Brasil, em 1992, quando foi criada a Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre as Alterações Climáticas (UNFCCC na sigla original). A Convenção estabeleceu protocolos sobre as emissões de gases com efeito de estufa. O mais conhecido é o Protocolo de Quioto. A convenção instituiu a realização de reuniões periódicas, chamadas Conferência das Partes (COP).	https://www.dw.com/br/pt/pequeno-glossario/3NA1r1e-d4-cop27-a-6344226	CLIMA	COP	Conferência	Partes	Nações Unidas	Alterações Climáticas	Convenção-Quadro	Clima	Protocolo	Quioto	Paris
Considerações Climáticas na Análise de Sustentabilidade Orçamental a Longo Prazo	Incluindo uma avaliação que destaque a sustentabilidade orçamental a longo prazo, o "risco orçamental" e as implicações orçamentais de fatores potencialmente perturbadores e transformadores decorrentes de desafios ambientais, como fenômenos meteorológicos extremos e/ou a transformação gradual do ambiente devido a alterações de temperatura. Por exemplo, podem incluir relatórios que salientem os custos orçamentais relacionados com as medidas políticas de adaptação e mitigação das alterações climáticas.	https://www.oecd.org/pov/budgeting/2020-green-budgeting-survey-glossary.pdf	FINANCIAMENTO AÇÃO CLIMÁTICA	Avaliação	Sustentabilidade	Orçamental	Longo	Prazo	Adaptação	Mitigação	Alterações	Climáticas	
Consolidação/Consolidado	Agregados de receita e/ou despesa finais, abatidos de fluxos monetários intermédios efetuados entre as entidades do universo em análise. Caso a informação respeitante à Ótica da Contabilidade Pública (Contabilidade Orçamental) não excluídas, a partir de 2017, os fluxos relativos a transferências, juros e rendimentos de propriedade, subsídios, ativos financeiros e passivos financeiros e aquisição e vendas de bens e serviços correntes no âmbito do programa Saúde.	https://www.dgo.gov.pt/pt/pt/ExecucaoOrçamental/Sintese-da-Execucao-Orçamental-Mensal-2016/a/bh/0736-Sintese-Execucao-Orçamental-junho2016-Notas-Complementares.ppt	FINANCIAMENTO	Agregados	Receitas	Despesas	Abatidos	Fluxos	Intermédios				
Consulta aos Stakeholders	Na tradução livre do inglês para o português, stakeholders significa partes interessadas. No mundo corporativo, o conceito aplica-se em qualquer indivíduo ou empresas que podem ser impactados por um negócio. O termo começou a ser utilizado com esse olhar pelo filósofo Norte-Americano Robert Edward Freeman, na década de 1980.	https://xana.com/pt/resources/project-stakeholder	FINANCIAMENTO	Consulta	Pública	Partes	Interessadas	Financiamento	Prioridade				
Conta Bancária Dedicada ao Projeto	Conta bancária idealmente exclusiva e criada de raiz para o Projeto.	https://www.eesgrants.gov/media/4583/faq_projeto.pdf	FINANCIAMENTO	Financiamento	EEA Grants	Conta	Banco	Auditoria	Projeto				
Contabilidade Pública (ótica de)	Também designada Contabilidade Orçamental – Ótica de Caixa, ou de gerência – em que são considerados os recebimentos e pagamentos ocorridos em dado período.	https://www.dgo.gov.pt/pt/pt/ExecucaoOrçamental/Sintese-da-Execucao-Orçamental-Mensal-2016/a/bh/0736-Sintese-Execucao-Orçamental-junho2016-Notas-Complementares.ppt	FINANCIAMENTO	Recebimentos	Pagamentos	Dado	Período	Sistema					
Contador	Um contador de eletricidade é um dispositivo que, normalmente, as empresas de distribuição instalam para medir a energia elétrica de um lar. Geralmente, os contadores de eletricidade são calibrados em unidades de cobrança tais como o kWh. Hoje em dia existem dois tipos de contadores de eletricidade, os digitais e os analógicos. Dependendo de qual deles tiver em sua casa, poderá ver informações diferentes, mas ambos os dispositivos têm a mesma função, que é medir o consumo de eletricidade que obtém em sua casa. O funcionamento de um contador de eletricidade é um processo bastante simples, pois este aparelho tem apenas um botão a partir do qual todas as ações necessárias podem ser executadas em qualquer momento, e contém também uma luz vermelha que mostra o seu estado de consumo atual. Os contadores de eletricidade mais modernos têm, normalmente, um visor a partir do qual o equipamento de contagem é controlado, enquanto que na parte superior direita é possível ler a cifra que indica os kWh consumidos.	https://eligenio.com/pt/glossario/	ENERGIA	Dispositivo	Medição	Energia	Elétrica	Lar					

Desertificação	A degradação do solo em áreas áridas, semiáridas e sub-húmidas secas resultantes de vários fatores, incluindo variações climáticas e atividades humanas. A degradação do solo em áreas áridas, semiáridas e sub-húmidas secas é a redução ou perda da produtividade biológica ou econômica e da complexidade de solos cultiváveis de sequeiro, solos irrigados ou de pastagem, floresta e bosques resultantes de usos do solo ou de processo ou combinação de processos, incluindo processos decorrentes de atividades humanas e padrões habitacionais, tais como (1) erosão do solo causada pelo vento e/ou água; (2) deterioração das propriedades físicas, químicas, biológicas ou econômicas do solo; e (3) perda de vegetação natural a longo prazo. (Programa de Ação para a Adaptação às Alterações Climáticas (P-3AC) – Resolução do Conselho de Ministros n.º 130/2019, publicado em Diário da República n.º 147/2019. Série I de 2019-08-02)	https://dire.pt/web/juist/pesquisa/?search/123666112&tab=normal?programa=de+ANC3%79C3%83%94%3a%20+Alterat+C3%A7%9C3%83%94%3a%20	AÇÃO CLIMÁTICA	Degradação	Solo	Áreas	Áridas	Semiáridas	Sub-húmidas	Secas	Variações	Climáticas	Atividades
Despesa Corrente Primária	Despesa corrente excluindo a rubrica de juros e outros encargos.	https://www.dgo.gov.pt/ExecucaoOrçamental/Sintese-da-Execucao-Orçamental/Mensal/2016/Julho/0716-SinteseExecucaoOrçamental_Julho2016_NotasComplementares.ppt	FINANCIAMENTO	Despesa	Corrente	Excluindo	Rúbrica	Juros	Outros	Encargos			
Despesa Efetiva	Nos termos da Lei de Enquadramento Orçamental, as despesas efetivas são as que alteram definitivamente o património financeiro líquido, constituído pelos ativos financeiros detidos, nomeadamente pelas disponibilidades, pelos depósitos, pelos títulos, pelas ações e por outros valores mobiliários, subtraídos dos passivos financeiros. A forma de cálculo para os diversos subestores das Administrações Públicas é a seguinte: Estado – Total da soma dos agrupamentos de classificação económica de despesa orçamental, com exclusão das "transferências de capital para o Fundo de Regularização da Dívida Pública", "ativos financeiros" e "passivos financeiros"; Restantes subestores – Soma dos agrupamentos de classificação económica de despesa, com exclusão dos "ativos financeiros" e "passivos financeiros".	https://www.dgo.gov.pt/ExecucaoOrçamental/Sintese-da-Execucao-Orçamental/Mensal/2016/Julho/0716-SinteseExecucaoOrçamental_Julho2016_NotasComplementares.ppt	FINANCIAMENTO	Alteram	Património	Financeiro	Líquido	Ativos	Subtraídos	Passivos			
Despesa Primária	Despesa efetiva excluindo a rubrica de juros e outros encargos.	https://www.dgo.gov.pt/ExecucaoOrçamental/Sintese-da-Execucao-Orçamental/Mensal/2016/Julho/0716-SinteseExecucaoOrçamental_Julho2016_NotasComplementares.ppt	FINANCIAMENTO	Despesa	Efetiva	Excluindo	Rúbrica	Juros	Outros	Encargos			
Despesas com Pessoal	Consideram-se todas as espécies de remunerações principais, de abonos acessórios e de compensações que, necessariamente, requeiram processamento nominalmente individualizado e que, de forma transitória ou permanente, sejam satisfeitos pela Administração.	https://www.dgo.gov.pt/ExecucaoOrçamental/Sintese-da-Execucao-Orçamental/Mensal/2016/Julho/0716-SinteseExecucaoOrçamental_Julho2016_NotasComplementares.ppt	FINANCIAMENTO	Remunerações	Abonos	Compensações	Processamento	Individualizado					
Despesas Desfavoráveis ao Ambiente	Despesas que afetam negativamente o ambiente (ou seja, despesas prejudiciais para o ambiente).	https://www.oecd.org/gov/budgeting/2020-green-budgeting-survey-glossary.pdf	FINANCIAMENTO AÇÃO CLIMÁTICA	Despesas	Afetam	Negativamente	Ambiente						
Despesas Favoráveis ao Ambiente	Despesas que afetam positivamente o ambiente (ou seja, despesas verdes).	https://www.oecd.org/gov/budgeting/2020-green-budgeting-survey-glossary.pdf	FINANCIAMENTO AÇÃO CLIMÁTICA	Despesas	Afetam	Positivamente	Ambiente	Verdes					
Despesas Fiscais Desfavoráveis ao Ambiente	Despesas fiscais que afetam negativamente o ambiente (ou seja, despesas fiscais prejudiciais ao ambiente), incluindo o subsídio implícito resultante da aplicação a um bem poluente de uma taxa inferior à taxa comparativa (por exemplo, imposto especial de consumo mais baixo sobre o gasóleo em relação à gasolina).	https://www.oecd.org/gov/budgeting/2020-green-budgeting-survey-glossary.pdf	FINANCIAMENTO AÇÃO CLIMÁTICA	Despesas	Fiscais	Afetam	Negativamente	Ambiente	Subsidio	Bem	Poluente		
Despesas Fiscais Favoráveis ao Ambiente	Despesas fiscais que afetam positivamente o ambiente (ou seja, despesas fiscais ecológicas).	https://www.oecd.org/gov/budgeting/2020-green-budgeting-survey-glossary.pdf	FINANCIAMENTO AÇÃO CLIMÁTICA	Despesas	Fiscais	Afetam	Positivamente	Ambiente	Ecológicas				
Distribuidor	Uma empresa de distribuição de eletricidade é a empresa proprietária das instalações elétricas e tem a tarefa de direccionar toda a energia para os chamados pontos de consumo. Todos os cabos e postes que se podem ver numa cidade pertencem a estas empresas, e é através deles que a eletricidade que chega a sua casa é transmitida.	https://eligenio.com/pt/glossario/	ENERGIA	Empresa	Proprietária	Instalações	Elétricas						
 Dotação Corrigida	Recursos disponíveis para utilização pelos serviços, correspondentes à dotação orçamental inicial, abatida de cativos e corrigida com as alterações orçamentais que tenham tido lugar.	https://www.dgo.gov.pt/ExecucaoOrçamental/Sintese-da-Execucao-Orçamental/Mensal/2016/Julho/0716-SinteseExecucaoOrçamental_Julho2016_NotasComplementares.ppt	FINANCIAMENTO	Recursos	Disponíveis	Serviços	Dotações	Orçamental	Inicial	Abatida	Cativos	Corrigida	Alterações
 Dotação de Capital	Injeção de capital numa entidade, em troca de ações ou quotas, formando ou aumentando o capital social desta.	https://www.dgo.gov.pt/ExecucaoOrçamental/Sintese-da-Execucao-Orçamental/Mensal/2016/Julho/0716-SinteseExecucaoOrçamental_Julho2016_NotasComplementares.ppt	FINANCIAMENTO	Injeção	Capital	Entidade	Troca	Ações	Quotas				
DPP – Donor Programme Partner	É o parceiro do país doador do programa. Neste caso é o Innovation Norway. Estabelece uma relação bilateral com o operador de Programa (Elaborando o Plano Bilateral), participa na Comissão de Seleção dos Avisos e na fase de conceção dos mesmos. Reúne semestralmente com o Operador de Programa, organiza eventos de matchmaking temáticos com o Operador de Programa.	https://www.eearants.gov.pt/pt/programas/ambiente/	FINANCIAMENTO	Parceiro	Programa	EEA Grants	Financiamento	Cooperação	Bilateral	País	Doador		
Ecoeficiência	A ecoeficiência é a forma de realizar uma atividade económica (fornecimento de bens e serviços), reduzindo o impacto ecológico e o consumo de matérias-primas e recursos ao longo da cadeia de produção. Neste sentido, inclui desde a aquisição de matérias-primas até ao momento em que o produto é vendido ao consumidor. Por outras palavras, as empresas ecoeficientes são aquelas que utilizam a menor quantidade de recursos para produzir os seus produtos ou serviços, contribuindo simultaneamente para gerar o mínimo de poluição possível no processo. Assim, a ecoeficiência não se preocupa apenas com o impacto ambiental que gera, mas procura também um maior retorno para os diferentes tipos de empresas. A ecoeficiência empresarial é regida por uma série de objetivos principais que explicaremos a seguir: Reduzir o consumo de recursos; o objetivo é minimizar o consumo de energia, água, materiais e terrenos, promover o processo de reciclagem e aumentar a vida útil do produto, a fim de reutilizar, em grande medida, a maior parte dos resíduos gerados. Reduzir o impacto sobre o ambiente: para o conseguir, reduçamos as emissões, as descargas de substâncias tóxicas e a eliminação de resíduos no ambiente para aumentar a utilização sustentável dos recursos naturais. Implementar um sistema de gestão ambiental: este sistema permitirá à empresa reduzir os seus impactos ambientais e, ao mesmo tempo, aumentar a sua eficiência através da obtenção de melhorias económicas, ambientais e operacionais.	https://eligenio.com/pt/glossario/	ENERGIA	Realização	Atividades	Económicas	Redução	Impacto	Ecológico				
Economia Circular	A economia circular é um modelo de produção e consumo cujo objetivo é prolongar a vida útil de qualquer objeto. Para o conseguir, é necessário adotar práticas de reutilização, reciclagem, aluguer, reparação e doação de todo o tipo de produtos, o que é um sistema muito mais amigo do ambiente. Ao contrário da economia "linear", em que os recursos são extraídos, transformados, utilizados e descartados, a economia circular procura limitar a utilização de matérias-primas virgens que entram e os resíduos que saem. O resultado é um ciclo de vida mais longo com menos impacto sobre a poluição, as alterações climáticas e o esgotamento de recursos não renováveis.	https://eligenio.com/pt/glossario/	ECONOMIA ENERGIA	Modelo	Produção	Consumo	Prolongamento	Vida	Útil	Objetos			
	Modelo económico amigo do ambiente, prolongando a vida dos produtos e envolvendo a partilha, reutilização, reparação e reciclagem. Implica a redução do desperdício ou de resíduos.	https://economia.pt/pt/economia-circular/estrategias	ECONOMIA	Economia	Circular	Desenvolvimento	Redução	Reutilização	Reciclagem	Custo	Materiais	Desperdício	
Ecotaxa Turfética	A Ecotaxa Turfética consiste num imposto aplicado por alguns organismos públicos (câmaras municipais, concelhos, regiões, etc) como forma de financiar a preservação do meio ambiente frente aos impactos das atividades turféticas. A Ecotaxa Turfética não deve ser confundida com a simples Ecotaxa, que tem como objetivo financiar as empresas licenciadas para a recolha de resíduos (Sociedades Gestoras de Recolha de Resíduos) e cujo valor está incluído nos produtos à venda no mercado.	https://eligenio.com/pt/glossario/	ECONOMIA ENERGIA	Imposto	Financiamento	Presevação	Ambiente	Impacto	Turismo				

Efeito de Estufa	<p>O efeito de estufa é um fenómeno natural responsável pela preservação de um nível médio de temperatura na superfície do nosso planeta, vital para o correto desenvolvimento da vida no mesmo, pois se não tivéssemos este fenómeno, a temperatura média da terra desceria para 18°C abaixo de zero e a vida seria inexistente.</p> <p>Graças à presença de gases na atmosfera, responsáveis pela retenção de parte da energia solar refletida da superfície terrestre, absorvendo-a e transformando-a em radiação infravermelha que produz um aumento de temperatura, este processo climático natural tem lugar.</p> <p>No entanto, embora este processo seja vital para um clima adequado na Terra, várias atividades humanas aumentaram consideravelmente a acumulação de gases com efeito de estufa na atmosfera nos últimos anos, potenciando o seu efeito e aumentando a temperatura global.</p>	https://eligenio.com/pt/glossario/	CLIMA ENERGIA	Fenómeno Natural	Preservação	Nível Médio	Temperatura	Superfície	Planeta	
Efeito Fotoelétrico	<p>O efeito fotoelétrico é a emissão de eletrões a partir de uma superfície metálica como resultado da luz que incide sobre ela. Este processo de emissão de eletrões é realizado graças aos fotoemissores, que são os materiais responsáveis pela absorção da radiação eletromagnética que provém da luz.</p> <p>A luz é composta por um número infinito de fótons, que são as partículas que libertam os eletrões no efeito fotoelétrico. Estes são partículas muito pequenas com energia que não têm massa.</p> <p>Os fótons, viajando através da luz, atingem um eletrão no átomo de metal. Quando este contacto ocorre, se o fóton tem uma quantidade suficiente de energia, dá-a diretamente ao eletrão. É neste momento que se realiza a libertação do eletrão, que escapa da atração do átomo.</p>	https://eligenio.com/pt/glossario/	ENERGIA	Emissão	Eletrões	Superfície	Metálica	Luz		
Eficácia	A medida em que o Programa/Fundo alcançou o objetivo planeado, incluindo quaisquer resultados diferenciais entre os grupos.	https://www.oecd.org/dac/evaluation/glossary/efectiveness/index.html	GESTÃO	Objetivos						
Eficiência	A medida em que o Programa/Fundo entrega, ou é provável que entregue resultados de forma económica e oportuna.	https://www.oecd.org/dac/evaluation/glossary/efficiency/index.html	GESTÃO	Objetivos						
Eficiência Energética	O rácio entre o resultado em termos do desempenho, serviços, bens ou energia gerados e a energia utilizada para o efeito. (Diretiva nº 2012/27/EU, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 25 de outubro de 2012, relativa à eficiência energética)	https://eur-lex.europa.eu/legal-content/PT/TXT/PDF/?uri=CELEX:02012l0027-20130612&from=EN	AÇÃO CLIMÁTICA	Rácio	Energia	Gerada	Utilizada			
Eletricidade	<p>A electricidade é um fenómeno físico que tem a sua origem no fluxo das denominadas cargas eléctricas. A energia resultante deste processo pode manifestar-se sob a forma de múltiplos fenómenos diferentes, desde o relâmpago ao magnetismo e à produção de energia térmica.</p> <p>A versatilidade que oferece tornou a electricidade a energia mais importante do nosso tempo, sendo fundamental para a nossa vida quotidiana e a de praticamente qualquer setor industrial ou de transportes.</p> <p>Agora que sabemos o que é a electricidade, vamos aprender como ela é produzida e transmitida. A energia é gerada pelo movimento de eletrões positivos e negativos no interior dos materiais condutores e depois transmitida para as subestações. Ali encontrará transformadores, cuja função é regular a tensão antes de esta chegar aos recetores de energia, ou seja, à sua casa, a uma fábrica ou a um hospital.</p>	https://eligenio.com/pt/glossario/	ENERGIA	Fenómeno	Físico	Fluxos	Cargas	Elétricas		
Emissões Zero, ou Neutralidade Carbónica	Quando se remove da atmosfera a mesma quantidade de gases com efeito de estufa que são emitidos pelas atividades humanas. Consegue-se reduzindo ou eliminando os principais fatores de emissão de gases e investindo em florestas, que consomem carbono para crescer. Se a quantidade de gases com efeito de estufa emitida for menor do que a absorvida fala-se de emissões negativas.	https://www.dn.com.pt/boj/queremos-glossario/neutralidade-carbonica-da-cop27-a-63642286	ENERGIA	Neutralidade	Emissões	Carbono	Gases	Efeito Estufa		
Empregos Verdes	Entende-se por empregos verdes, empregos que reduzem o impacto ambiental de empresas e de setores económicos para níveis que sejam pelo menos sustentáveis, nomeadamente, empregos que protegem os ecossistemas e a biodiversidade; reduzem o consumo de energia, materiais e água através de estratégias de elevada eficiência; descarbonizam a economia; e minimizam ou evitam todas as formas de poluição ou produção de resíduos. Os empregos verdes podem ser criados em todos os setores e empresas, em áreas urbanas ou rurais, do trabalho manual a qualificado e em todos os países independentemente do nível de desenvolvimento. (OIT – Organização Internacional do Trabalho)	https://www.ilo.org/pt/temas/WCMS_650825/lang-pt/index.htm	AÇÃO CLIMÁTICA	Empregos	Reduzem	Impacto	Ambiental			
Empresa	Qualquer entidade que, independentemente da sua forma jurídica, exerça uma atividade económica, através da disponibilização, com ou sem remuneração, de bens ou serviços no mercado.	https://dre.pt/dre/detalhe/portaria/99-a-2022-178391312	ECONOMIA	Entidade	Forma	Jurídica	Mercado	Atividade Económica	Bens Serviços Remuneração	
Empresa em Dificuldade	Empresa relativamente à qual se verifica, pelo menos, uma das seguintes circunstâncias: (i) Se se tratar de uma empresa de responsabilidade limitada, quando mais de metade do seu capital social tiver desaparecido devido a perdas acumuladas. Trata-se do caso em que a dedução das perdas acumuladas das reservas (e todos os outros elementos geralmente considerados como uma parte dos fundos próprios da empresa) conduz a um montante acumulado negativo que excede metade do capital social subscrito; (ii) Se se tratar de uma empresa em que pelo menos alguns sócios tenham responsabilidade limitada relativamente às dívidas da empresa, quando mais de metade do seu capital, conforme indicado na contabilidade da empresa, tiver desaparecido devido às perdas acumuladas; (iii) Quando a empresa for objeto de um processo coletivo de insolvência ou prechender, de acordo com o respetivo direito nacional, os critérios para ser submetida a um processo coletivo de insolvência a pedido dos seus credores; (iv) Se se tratar de uma empresa que NÃO PME e onde, nos dois últimos anos: i) o rácio dívida contabilística/fundos próprios da empresa foi superior a 7,5; e ii) o rácio de cobertura dos juros da empresa, calculado com base em EBITDA, foi inferior a 1,0 – cf. artigo 2.º, 18), do RGIC.	https://dre.pt/dre/detalhe/portaria/98-a-2022-1793275587?ui=1654214400034	ECONOMIA	Empresa	Dificuldade	Perdas	Acumuladas	Prejuízo	Insolvência	Credores
Energia Cinética	<p>A energia cinética (Ec) é a energia presente num corpo devido ao seu movimento. Ou seja, é a capacidade que permite que um objeto deixe de estar em repouso para se movimentar a uma determinada velocidade.</p> <p>Quando um objeto está em repouso, tem um coeficiente de energia cinética igual a zero. So quando o objeto começa a mover se é que aumenta e aumenta a sua energia cinética, e só pode parar de se mover e regressar ao seu estado inicial de repouso se receber a mesma quantidade de energia (agora negativa ou oposta) que o pôs em movimento.</p> <p>A energia cinética (Ec) é obtida em função da velocidade e da massa do corpo. Para proceder ao seu cálculo, é sempre necessário medir a energia cinética em Joules (J), a massa em quilogramas (kg) e a velocidade em metros por segundo (m/s).</p> <p>A energia cinética pode ser calculada de diferentes maneiras, segundo as características principais do objeto em particular. Dependendo da sua velocidade e da sua massa, terá de usar as regras da mecânica clássica, da mecânica quântica ou da mecânica relativista.</p> <p>Sabendo isto, a fórmula padrão para calcular a energia cinética é a seguinte: $Ec = \frac{1}{2} mv^2$.</p>	https://eligenio.com/pt/glossario/	ENERGIA	Energia	Movimento					
Energia Consumida	De forma geral, a energia consumida é a electricidade total utilizada por cada aparelho elétrico quando é ligado e é medida em quilowatt-hora (kWh). Portanto, esta é uma das secções mais importantes da sua fatura da luz, pois reflete quanto gastou com a utilização dos seus aparelhos domésticos no período estabelecido.	https://eligenio.com/pt/glossario/	ENERGIA	Eleticidade	Total	Utilizada	Aparelho	Elétrico	Ligado	KWh
Energia de Fontes Renováveis (ou energia renovável)	A energia de fontes renováveis não fósseis, a saber, energia eólica, solar (térmica e fotovoltaica) e geotérmica, energia ambiente, das marés, das ondas e outras formas de energia oceânica, hidráulica, de biomassa, de gases dos aterros, de gases das instalações de tratamento de águas residuais, a biogás. (Diretiva (UE) 2018/2001, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 11 de dezembro de 2018, relativa à promoção da utilização de energia de fontes renováveis)	https://eur-lex.europa.eu/legal-content/PT/TXT/?uri=urisrv:32018l2001	AÇÃO CLIMÁTICA	Energia	Não	Fóssil				

<p>Energia Elétrica</p>	<p>A energia elétrica é uma forma de energia gerada quando existe uma diferença potencial entre dois pontos onde ocorre o movimento de elétrons. Quando estes dois pontos entram em contacto através de um condutor elétrico, é produzida corrente elétrica.</p> <p>As centrais elétricas são responsáveis pela produção de eletricidade e, posteriormente, pela sua distribuição e comercialização. Consoante o tipo de energia que utilizam, podemos classificar a energia em dois grupos:</p> <p>– Fontes de energia renováveis. Estas provêm de fontes naturais como a luz solar, a água ou a energia eólica. Estas fontes de energia são limitadas e ajudam a preservar o ambiente.</p> <p>– Fontes de energia não renováveis. Produzem eletricidade através da utilização de recursos naturais limitados. A sua obtenção é mais difícil, uma vez que se encontram em diferentes áreas do planeta e não são amigas do ambiente.</p>	<p>https://eligenio.com/pt/glossario/</p>	<p>ENERGIA</p>	<p>Energia Diferença Potencial Movimento Elétrões</p>
<p>Energia Eólica</p>	<p>A energia eólica é uma das principais energias renováveis, limpas e inesgotáveis, sendo uma das melhores opções para combater as alterações climáticas e promover a descarbonização.</p> <p>Esta é a energia obtida através do aproveitamento da força gerada pelo vento. O processo de obtenção de energia é realizado através de uma turbina eólica, que é responsável pela transformação das correntes cinéticas de energia em eletricidade por meio de um gerador elétrico.</p>	<p>https://eligenio.com/pt/glossario/</p>	<p>ENERGIA</p>	<p>Energia Força Vento Renovável</p>
<p>Energia Fotovoltaica</p>	<p>A energia fotovoltaica é a energia produzida através da transformação da luz solar em eletricidade. É um tipo de energia renovável, ilimitada e amiga do ambiente.</p> <p>Esta energia tem uma característica muito importante em comparação com outras, que é a sua fácil modulação ao ambiente. Com isto queremos dizer que pode ser utilizada tanto em casas para promover o autoconsumo de eletricidade como em grandes centrais solares.</p> <p>Existem dois tipos de centrais fotovoltaicas, dependendo de estarem ou não conectadas à rede.</p> <p>Conectadas à rede elétrica</p> <p>Estas são centrais fotovoltaicas que estão ligadas a uma rede de distribuição. Por sua vez, podemos diferenciar entre duas: – Instalações de autoconsumo. Os geradores de auto-consumo são aqueles em que parte da eletricidade produzida é utilizada para consumo próprio e o resto é distribuído para a rede elétrica. Um exemplo deste tipo de instalação são as que existem nas casas.</p> <p>– Centrais fotovoltaicas. Os painéis solares distribuem toda a energia produzida para a rede elétrica.</p> <p>Não conectadas à rede elétrica</p> <p>Não conectadas à rede elétrica e que trabalham para armazenar energia. São normalmente utilizadas em áreas rurais ou em explorações agrícolas para fornecer iluminação, como apoio ou para bombear água em sistemas de irrigação. Para o seu funcionamento precisam de dois elementos adicionais: baterias e reguladores.</p>	<p>https://eligenio.com/pt/glossario/</p>	<p>ENERGIA</p>	<p>Energia Transformação Luz Solar Eletricidade</p>
<p>Energia Maremotriz</p>	<p>A energia maremotriz ou energia marinha é possível graças ao movimento ascendente e descendente da água do mar devido à ação gravitacional do Sol e da Lua. O movimento de subida e descida das marés serve para que as turbinas instaladas no fundo do mar produzam eletricidade.</p> <p>Com a energia maremotriz pretende-se dar início a um modo mais sustentável e eficiente de produzir eletricidade.</p> <p>Não deve ser confundida com a energia das ondas, que é a que se obtém a partir do movimento das ondas, as quais, são criadas pelo vento que passa sobre a superfície da água e tem um grande potencial para gerar eletricidade limpa.</p>	<p>https://eligenio.com/pt/glossario/</p>	<p>ENERGIA</p>	<p>Energia Marés Movimento Água Mar Ação Gravitacional Sol Lua</p>
<p>Energia Mecânica</p>	<p>A energia mecânica compreende a quantidade de energia que usa um objeto para se mover ou para se manter numa determinada posição com respeito à energia potencial zero.</p> <p>Os dois tipos de energia mecânica que existem são a energia potencial e a energia cinética. A combinação das duas energias é o significado da energia mecânica.</p> <p>Energia cinética</p> <p>A energia cinética é a energia do movimento de um objeto. Veremos que é o oposto de energia potencial, uma vez que a energia cinética é mantida numa permanente mudança de posição, uma vez que se move de um ponto para o outro no espaço.</p> <p>Energia potencial</p> <p>A energia potencial é a energia de um objeto com uma reserva consoante a sua massa e a posição fixa onde se encontra. Por outras palavras, a energia potencial entende-se como a capacidade energética que um objeto poderia utilizar se existisse movimento.</p>	<p>https://eligenio.com/pt/glossario/</p>	<p>ENERGIA</p>	<p>Energia Movimento Cinética Potencial</p>
<p>Energia Nuclear</p>	<p>A energia nuclear é a energia contida no interior de um átomo, especificamente no seu núcleo. No núcleo de um átomo existem dois tipos de partículas que são mantidas unidas, os neutrões e os prótons. Assim, a energia nuclear é responsável por manter os prótons e os neutrões unidos.</p> <p>A energia nuclear é obtida por dois métodos diferentes: a fissão nuclear e a fusão nuclear. O método mais comumente utilizado para produzir eletricidade pelas centrais nucleares é a fissão nuclear, pois neste processo os núcleos dos átomos dividem-se para formar núcleos menores, liberando energia.</p>	<p>https://eligenio.com/pt/glossario/</p>	<p>ENERGIA</p>	<p>Energia Núcleo Átomo</p>
<p>Energia Potencial</p>	<p>A energia potencial é a energia mecânica associada à posição de um corpo dentro de um campo de força (gravitacional, eletrostática...) ou, também, à existência de um campo de força dentro de um corpo (energia elástica).</p> <p>Ou seja, o conceito de energia potencial está relacionado com a energia que um objeto possui devido à sua posição específica num campo de forças, embora também possa ser devido à configuração das suas partes. A energia mecânica é, portanto, a soma desta energia e da energia cinética de um corpo.</p> <p>Em suma, a energia potencial de um corpo é a consequência resultante de o sistema de forças ser conservador.</p> <p>A energia potencial é calculada utilizando a seguinte fórmula:</p> $E = m \cdot g \cdot h$ <p>onde E é a energia potencial em joules (J), m é a massa em quilogramas (kg), g é a aceleração da gravidade (ao nível do mar = 9,81 m/s²).</p>	<p>https://eligenio.com/pt/glossario/</p>	<p>ENERGIA</p>	<p>Energia Mecânica Posição Corpo Campo Força</p>
<p>Energia Renovável</p>	<p>A energia renovável é qualquer fonte de energia limpa que utilize recursos naturais inesgotáveis, como o sol, a biomassa, a água ou o vento.</p> <p>Como não utilizam combustíveis fósseis, estas energias não produzem gases nocivos ou gases com efeito de estufa, pelo que não contribuem para as mudanças climáticas atuais e não têm um impacto ambiental, tornando-as na melhor aposta para obter energia de uma forma limpa e amiga do planeta.</p>	<p>https://eligenio.com/pt/glossario/</p>	<p>ENERGIA</p>	<p>Fonte Energia Limpa Recursos Naturais Inesgotáveis</p>
<p>Energia Solar</p>	<p>A energia solar é a energia obtida através do aproveitamento da radiação da luz solar. É uma das energias limpas renováveis mais utilizadas hoje em dia graças à sua natureza inesgotável e ao seu mínimo impacto sobre o ambiente.</p>	<p>https://eligenio.com/pt/glossario/</p>	<p>ENERGIA</p>	<p>Energia Radiação Luz Solar Renovável</p>

Gases com Efeitos de Estufa (GEE)	A atmosfera é uma camada constituída por vários gases que envolve o planeta. Os principais são o Nitrogénio (N ₂) e o Oxigénio (O ₂) que, juntos, compõem cerca de 99% da atmosfera. Alguns outros gases encontram-se presentes em pequenas quantidades, entre eles os gases com efeito de estufa (GEE) que têm a capacidade de reter a radiação infravermelha emitida pela Terra, impedindo-a de escapar para o espaço causando o fenómeno denominado Efeito de Estufa. O aumento das emissões de GEE que provém principalmente de actividades humanas intensificam o fenómeno denominado Aquecimento Global.	http://gambiente.pt/index.php?ref=16&subref=81&sub2ref=122	AÇÃO CLIMÁTICA	Gases	Capacidade	Reter	Radiação	Infravermelha	Emitida	Terra			
Geotermia	A geotermia é uma tecnologia de climatização que utiliza o calor do interior da terra. Trata-se de uma energia inesgotável e renovável, uma vez que não precisa de combustíveis fósseis, permitindo a redução dos gases poluentes que provocam o efeito de estufa. Além disso, ao contrário de outras energias sustentáveis tais como a energia solar ou eólica, a energia geotérmica não depende das condições meteorológicas, tornando-a muito mais constante e, portanto, mais eficiente.	https://eligenio.com/pt/glossario/	ENERGIA	Tecnologia	Climatização	Calor	Interior	Terra					
Gerador	Um gerador é uma máquina elétrica rotativa que transforma a energia mecânica em energia elétrica. Existem dois tipos dependendo das correntes que produzem: alternadores e dinamos. Alternadores ou geradores de corrente alternada convertem energia mecânica em energia elétrica alternada. Um exemplo disso são as centrais elétricas. Os dinamos, por outro lado, produzem eletricidade a partir de corrente contínua. Os moinhos de vento, por exemplo, aproveitam a energia do vento para mover as pás e gerar eletricidade.	https://eligenio.com/pt/glossario/	ENERGIA	Máquina	Conversão	Energia	Mecânica	Elétrica					
Gerador Elétrico	Um gerador elétrico é uma máquina que pode transformar energia mecânica em energia elétrica. Este processo pode ser realizado graças à interação das suas duas partes principais: a parte móvel, o rotor, que é a parte rotativa, e o estator, que é a parte estática. O movimento do rotor pode ser gerado de diferentes formas, através de várias fontes, tais como energia hídrica, das marés, eólica, nuclear ou solar. Por este motivo, os geradores são divididos em alternadores (corrente alternada) ou dinamos (corrente contínua), conforme o tipo de corrente que geram. Os geradores elétricos são muito importantes quando se trata de produzir eletricidade e utilizá-la em lugares onde não há fornecimento de eletricidade ou em edifícios onde a eletricidade é necessária em emergências, como nos hospitais.	https://eligenio.com/pt/glossario/	ENERGIA	Máquina	Conversão	Energia	Mecânica	Elétrica					
Gerador Eólico	Um gerador eólico, também chamado aerogerador, é um dispositivo cuja finalidade principal é converter a energia cinética do vento em eletricidade. As pás dos geradores eólicos giram entre 13 e 20 rotações por minuto, o que permite transformar esta energia cinética em energia elétrica. Por sua vez, estes aerogeradores podem manter uma velocidade constante ou uma velocidade variável, variando de acordo com a velocidade do vento para alcançar uma maior eficiência.	https://eligenio.com/pt/glossario/	ENERGIA	Dispositivo	Conversão	Energia	Cinética	Vento	Elétrica				
Gestão Baseada em Resultados (RBM)	Uma estratégia de gestão pela qual todos os intervenientes, contribuindo direta ou indiretamente para a obtenção de um conjunto de resultados, asseguram que os seus processos, produtos e serviços contribuem para a obtenção dos resultados desejados. A abordagem centra-se em obtenção de resultados e resultados especificados, medição do desempenho, aprendizagem e adaptação, bem como relatórios sobre realizações.	https://www.oecd.org/dac/evaluation/glossaryofkeyterminologyinvaluationandresultbasedmanagement.htm	GESTÃO	Estratégia	Gestão	Resultados							
Gestão de Risco	Um processo contínuo, proativo e sistemático de identificação, avaliação e gestão do risco em conformidade com os níveis de risco aceites para fornecer garantia razoável quanto à realização resultados esperados.	https://www.oecd.org/dac/evaluation/glossaryofkeyterminologyinvaluationandresultbasedmanagement.htm	GESTÃO	Processo	Avaliação	Risco							
Grace	Plataforma informática dos EEA Grants, com acesso limitado por Operador de Programa. Toda a atividade de cada um dos programas é vertida no Grace. É o meio de verificação comum do FMO, UNG e da AD& Coesão.	https://www.eea.grants.gov.pt/pt/programas/ambiente/	FINANCIAMENTO	EEA Grants	Reporte	Financiamento	Relatório	Anual	Semestral	Financeiro	Programa	Operador	
Grupo-Alvo	Ver BENEFICIÁRIOS FINAIS E INTERMEDIÁRIOS.	https://www.oecd.org/dac/evaluation/glossaryofkeyterminologyinvaluationandresultbasedmanagement.htm	GESTÃO	Beneficiários									
Hidrocarbonetos	Classe de compostos químicos que contém apenas hidrogénio e carbono. São obtidos principalmente do petróleo. Os hidrocarbonetos constituem os combustíveis, os lubrificantes e são o ponto de partida de uma grande variedade de sínteses industriais.	https://www.ese.pt/glossario/	ENERGIA	Hidrogénio	Carbono	Petróleo							
Hidrogénio	O hidrogénio é o elemento químico que aparece em primeiro lugar na tabela periódica e é um dos gases mais leves e abundantes na Terra. Este gás é incolor, inodoro e incolor e, geralmente, aparece na sua forma molecular. O hidrogénio é também um portador de energia, razão pela qual não pode ser retirado diretamente da natureza, pois está ligado a outros elementos como o carbono e o oxigénio. Os usos e aplicações do hidrogénio são vários. Por um lado, o seu uso é muito comum nas indústrias de metal, vidro, química e alimentar. Além disso, o hidrogénio é também utilizado como combustível tanto para o sistema de transporte como para a produção de eletricidade. Quando o hidrogénio liberta energia, emite vapor de água, pelo que o impacto ambiental que promove é inexistente em comparação com outros processos em que são libertadas grandes quantidades de dióxido de carbono.	https://eligenio.com/pt/glossario/	ENERGIA	Elemento	Químico	Gás	Leve						
Horas de Ponta	As horas de ponta referem-se à hora do dia em que o preço da eletricidade torna-se mais caro. Esta diferenciação faz parte da discriminação horária, um fator que regula o valor que paga a cada mês na sua fatura de eletricidade. O lado positivo das horas de ponta num contrato com discriminação horária é que o preço a pagar pelo consumo de eletricidade nestes períodos é sempre o mesmo no mercado livre e, portanto, saberá o custo a partir do momento em que assinar o contrato.	https://eligenio.com/pt/glossario/	ENERGIA	Horas	Preço	Mais	Caro	Eletricidade					
Horas de Vazio	As chamadas horas de vazio são as que se situam no período de menor consumo diário de energia. Este período de vazio é estabelecido nas primeiras horas da manhã, pois é nesse momento que a procura de eletricidade é reduzida. As horas de vazio são das 22:00 às 08:00, já que este é o período do dia em que há normalmente o menor consumo de eletricidade e, portanto, a procura diminui, permitindo a obtenção de um preço mais baixo pela energia consumida. Este tipo de horário foi pensado para aqueles que vivem uma vida mais noturna durante a semana, pois podem aproveitar ao máximo as horas de menos movimento e reduzir o preço de energia na sua conta de eletricidade. As horas de vazio nos fins de semana são diferentes das horas estabelecidas para o resto da semana, uma vez que o horário cobre 24 horas, sendo o preço a pagar pela eletricidade o mesmo durante todo o dia.	https://eligenio.com/pt/glossario/	ENERGIA	Horas	Menor	Consumo	Eletricidade						
ICP	O ICP é o Interruptor de controlo de potência, um dispositivo que é instalado pela empresa fornecedora em casas conforme a potência contratada, para cortar a eletricidade. O corte gerado é temporário, e a eletricidade é restaurada assim que se desliguem aparelhos suficientes para recuperar o consumo no termo de potência.	https://eligenio.com/pt/glossario/	ENERGIA	Interruptor	Controlo	Potência							
IFR (Interim Financial Report)	Relatório Financeiro Intercalar que tem de ser preenchido e submetido na Plataforma Grace (Anual até ao dia 8/02 e o semestral até 15/09) e enviado em ficheiro Excel, por email, (3 ficheiros A, B e C) para a AD&C. Esses Relatórios devem constar as despesas de gestão do Programa e os pagamentos e transferências feitas para os promotores de Projeto.	https://www.eea.grants.gov.pt/pt/programas/ambiente/	FINANCIAMENTO	EEA Grants	Reporte	Financiamento	Relatório	AD&Coesão	Semestral	Financeiro	Programa	Operador	
Impacto (Critério de avaliação)	Até que ponto o Programa/Fundo gerou ou se espera gerar efeitos positivos ou negativos significativos, pretendidos ou não intencionais, de alto nível.	https://www.oecd.org/dac/evaluation/glossaryofkeyterminologyinvaluationandresultbasedmanagement.htm	GESTÃO	Efeito									
Impacto (Nível mais elevado de resultados)	Efeitos de uma intervenção na sociedade ou no ambiente (positivo ou negativo, direto ou indireto, pretendido ou não intencional).	https://www.oecd.org/dac/evaluation/glossaryofkeyterminologyinvaluationandresultbasedmanagement.htm	GESTÃO	Efeito									
Impostos Diretos	Receitas das Administrações Públicas resultantes da tributação dos rendimentos de capital e do trabalho, dos ganhos de capital e de outras fontes de rendimentos incluindo as que recaem sobre o património (ex. Impostos das Pessoas Singulares (IRS), Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC), Contribuição Autárquica (vide Classificador Económico das receitas e das despesas públicas - Decreto-Lei n.º 262/2002, de 14 de fevereiro)).	https://www.dgo.gov.pt/resccuaoorcamental/Sistema-da-Execucao-Orcamental-Mensal-2016/luho/0716-Sintese-Execucao-Orcamental-juho-2016-Notas-Complementares-a-ef	FINANCIAMENTO	Receitas	Administrações	Públicas	Tributação	Rendimentos	Capital	Trabalho	Ganhos	Capital	Património

Impostos Indiretos	Receitas que recaem exclusivamente sobre o setor produtivo, incidindo sobre a produção, a venda, a compra ou a utilização de bens e serviços [ex. Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), Especiais, impostos especiais sobre o consumo, Imposto Automóvel (IA), Imposto do Selo - (vide Classificador Económico das receitas e das despesas públicas - Decreto - Lei n.º 26/2002, de 14 de fevereiro).	https://www.dgo.gov.pt/evcur/aoorcament/SinteseadaExecucaoOrcamentMensal2016/julho/0716_SinteseExecucaoOrcament_julho2016_NotasComplementares.pdf	FINANCIAMENTO	Receitas	Setor	Produtivo	Produção	Venda	Compra	Utilização	Bens	Serviços	
Indicador	Uma variável quantitativa ou qualitativa que especifica o que deve ser medido ao longo de uma escala ou dimensão. Deve ser sempre expresso em termos neutros: não deve indicar uma direção ou mudança ou incorporar um objetivo.	https://www.oecd.org/star/evaluation/glossaryofkeyterminology/indicatorsbasedmanagement.htm	GESTÃO	Variável									
Indicadores de Análise	Conjunto de indicadores de apoio à análise da execução orçamental: Contributo VH – Contributo para a variação homóloga, correspondente ao contributo de cada parcela constituinte de um dado agregado para a variação homóloga desse agregado, medido em pontos percentuais. Grau de execução – Indicador, em percentagem, resultante da relação entre o valor executado no período em análise, para uma dada rubrica ou agregado de receita ou despesa, e o correspondente valor da previsão ou dotação corrigida abatido de cativos. Este grau é aferido por referência ao orçamento aprovado ou rectificativo. Taxa de variação homóloga (TVH) – Indicador que expressa a "variação homóloga" em percentagem. Variação homóloga – Variação relativa do valor do ano em análise face ao valor em idêntico período do ano anterior. Variação implícita ao Orçamento do Estado – Indicador, em percentagem, indicativo da taxa de variação definida como objetivo para o ano em análise.	https://www.dgo.gov.pt/evcur/aoorcament/SinteseadaExecucaoOrcamentMensal2016/julho/0716_SinteseExecucaoOrcament_julho2016_NotasComplementares.pdf	FINANCIAMENTO	Conjunto	Indicadores	Apoio	Análise	Execução	Orçamental				
Infraestrutura de Transportes	Inclui as infraestruturas de transporte rodoviário, ferroviário, marítimo-portuário e aéreo-aeroportuário.	https://dre.pt/dre/detalhe/resolucao_conselho_ministros/61-a-2015-70064710	AÇÃO CLIMÁTICA	Infraestruturas	Transporte	Rodoviário	Ferrovário	Marítimo-portuário	Aéreo-aeroportuário				
Infraestruturas de Investigação	As instalações, os recursos e os serviços conexos utilizados pela comunidade científica para realizar investigação nos domínios respetivos, abrangendo equipamentos científicos ou conjuntos de instrumentos, os recursos baseados no conhecimento, como coleções, arquivos ou informação científica estruturada, as infraestruturas capacitantes baseadas nas tecnologias da informação e comunicação, como GRID, a computação, o software e as comunicações, ou qualquer outra entidade de natureza única, essencial para realizar a investigação. Essas infraestruturas podem ser unilocais ou distribuídas (rede organizada de recursos) em conformidade com o artigo 2.º alínea a), do Regulamento (CE) n.º 723/2009 do Conselho, de 25 de junho de 2009, relativo ao quadro jurídico comunitário aplicável ao Consórcio para uma Infraestrutura Europeia de Investigação (ERIC).	https://portugal2020.pt/wp-content/uploads/2022_c414_01.pdf	INOVAÇÃO	Infraestruturas	Investigação	Instalações	Recursos	Serviços Conexos	Equipamentos	Tecnologia	Científico	Instrumentos	Comunicações
Iniciativa	Tem como finalidade alcançar os resultados pretendidos para os projetos integrados, nomeadamente o uso sustentável dos recursos biológicos, a criação de emprego, e a dinamização e crescimento da economia sustentável.	https://dre.pt/dre/detalhe/portaria/262-2021-174793529	FINANCIAMENTO	Iniciativa	Projetos	Sustentável	Resultados						
Inovação a Nível de Processos	A aplicação de um método de produção ou de distribuição novo ou significativamente melhorado (incluindo alterações significativas nas técnicas, equipamentos ou software). Exclui as alterações ou melhorias de pequena importância, os aumentos da capacidade de produção ou de prestação de serviços através do acréscimo de sistemas de fabrico ou de sistemas logísticos que sejam muito análogos aos já utilizados, a cessação da utilização de um processo, a mera substituição ou ampliação do capital, as alterações unicamente decorrentes de variações do preço dos fatores, a produção personalizada, a localização, as alterações sazonais, periódicas e outras alterações cíclicas, bem como o comércio de produtos novos e significativamente melhorados.	https://portugal2020.pt/wp-content/uploads/2022_c414_01.pdf	INOVAÇÃO	Inovação	Processos	Melhorias	Fabrico	Produção Personalizada	Alterações Sazonais	Comércio de Produtos Novos	Comércio de produtos significativamente melhorados		
Inovação Organizacional	A aplicação de um novo método de organização nas práticas comerciais, na organização do local de trabalho ou nas relações externas de uma empresa, excluindo as alterações que se baseiem em métodos de organização já utilizados na empresa, as alterações relativas à estratégia de gestão, as fusões e aquisições, a cessação da utilização de um processo, a mera substituição ou ampliação do capital, as alterações unicamente decorrentes de variações do preço dos fatores, a produção personalizada, a localização, as alterações sazonais periódicas e outras alterações cíclicas, bem como o comércio de produtos novos ou significativamente melhorados.	https://portugal2020.pt/wp-content/uploads/2022_c414_01.pdf	INOVAÇÃO	Organização	Novo	Método	Práticas Comerciais	Estratégia	Produção Personalizada	Alterações Sazonais	Comércio de Produtos Novos	Comércio de produtos significativamente melhorados	
Input	Os recursos financeiros, humanos, materiais, tecnológicos e de informação utilizados para intervenções (projetos e/ou programas)	https://www.oecd.org/star/evaluation/glossaryofkeyterminology/indicatorsbasedmanagement.htm	GESTÃO	Recursos									
Instalação Elétrica	Uma instalação elétrica é o processo de instalação de um circuito elétrico e equipamento elétrico necessários para a distribuição e utilização da electricidade de um elemento produtor para um elemento consumidor. Estas instalações incluem diferentes tipos de cablagem, interruptores e outros dispositivos. O principal objetivo de uma instalação elétrica é fornecer energia elétrica para casas, escritórios ou edifícios, embora também possam ser encontradas em instalações industriais, centros de dados, navios, aviões, comboios e outros veículos. A instalação destas unidades pode ser realizada por um electricista profissional ou por alguém que tenha recebido formação neste campo. Podemos diferenciar entre dois tipos de ligações elétricas de acordo com a sua conexão: - Circuitos em série. São circuitos que conectam resistências de uma extremidade à outra. Desta forma, há apenas um sentido para o fluxo de corrente elétrica que afeta todos os componentes. - Circuitos em paralelo. Neste tipo de circuito, todos os retores estão conectados uns aos outros em paralelo. Esta é a ligação mais utilizada porque é mais estável. Isto acontece porque todos os pontos do circuito têm a mesma tensão e corrente.	https://eligenio.com/pt/glossario/	ENERGIA	Instalação	Circuito	Elétrico	Equipamento	Distribuição	Utilização	Electricidade	Produtor	Consumidor	
Intermediários	Um grupo-alvo que o programa procura influenciar para alcançar resultados para os beneficiários finais.	https://www.oecd.org/star/evaluation/glossaryofkeyterminology/indicatorsbasedmanagement.htm	GESTÃO	Grupo-alvo									
Investigação Fundamental	O trabalho experimental ou teórico realizado principalmente com o objetivo de adquirir novos conhecimentos sobre os fundamentos subjacentes de fenômenos e fatos observáveis, sem ter em vista qualquer aplicação ou utilização comerciais diretas. A investigação fundamental corresponde aos Níveis de Maturidade Tecnológica ou TRL 1.	https://dre.pt/dre/detalhe/portaria/89-2022-178748907_v=1664150400034	INOVAÇÃO	Investigação	TRL	Fundamental	Nível	Maturidade	Tecnológica	Experimental	Conhecimento		
Investigação Industrial	A investigação planeada ou a investigação crítica destinada à aquisição de novos conhecimentos e capacidades para o desenvolvimento de novos produtos, processos ou serviços ou para introduzir uma melhoria significativa em produtos, processos ou serviços existentes. Inclui a criação de componentes de sistemas complexos, podendo integrar a construção de protótipos num ambiente de laboratório ou num ambiente de interfaces simuladas com sistemas existentes, bem como linhas-piloto, se necessário para a investigação industrial e, nomeadamente, para a validação de tecnologia genérica. A investigação industrial corresponde aos Níveis de Maturidade Tecnológica ou TRL 2 a 4.	https://dre.pt/dre/detalhe/portaria/262-2021-174793529	INOVAÇÃO	Investigação	Crítica	Industrial	TRL	Nível	Maturidade	Tecnológica	Linhas-piloto	Tecnologia genérica	
Irregularidade	A aplicação de um novo método de organização nas práticas comerciais, na organização do local de trabalho ou nas relações externas de uma empresa, excluindo as alterações que se baseiem em métodos de organização já utilizados na empresa, as alterações relativas à estratégia de gestão, as fusões e aquisições, a cessação da utilização de um processo, a mera substituição ou ampliação do capital, as alterações unicamente decorrentes de variações do preço dos fatores, a produção personalizada, a localização, as alterações sazonais periódicas e outras alterações cíclicas, bem como o comércio de produtos novos ou significativamente melhorados.	https://portugal2020.pt/wp-content/uploads/2022_c414_01.pdf	FINANCIAMENTO	Violação	Irregularidade	Legislação	Contratação	Pública	Dolo	Correção			

Joule	No campo da física, é conhecido como um joule a unidade do Sistema Internacional (SI) utilizada para medir energia, trabalho e calor. O joule mede, portanto, a quantidade de trabalho realizado por uma força constante de um newton por um comprimento de um metro com a mesma direção de força. No âmbito da energia, um joule pode ser definido como o trabalho necessário para gerar um watt por segundo (W-s) ou para mover uma carga de um coulomb através da tensão de um volt (V-C). O símbolo para joule é J, com uma letra maiúscula e sem ponto final. O nome joule vem do físico inglês James Prescott Joule, que fez muitas descobertas importantes em energia, magnetismo e termodinâmica. Como o joule é uma unidade de medida muito pequena, as energias são normalmente expressas com vários múltiplos do joule para declarar o seu valor. Em energia, um joule é equivalente a: Watt-hora (Wh) = 3600 J	https://eligenio.com/pt/glossario/	ENERGIA	Unidade	Sistema	Internacional	Energia	Trabalho	Calor	Física			
KPI: "Key Performance Indicators"	Sigla inglesa para indicador-chave de realização de medidas e ações que cumprem os requisitos de serem específicos, mensuráveis, alcançáveis, realistas, relevantes e limitados no tempo.	https://rockcontent.com/br/blog/kpi/	FINANCIAMENTO	Indicador	Chave	Mensurável	Realista	Relevante	Limitado no tempo	Prazo			
KWh	A forma abreviada kWh refere-se a quilowatts-hora, uma medida que expressa a quantidade de energia consumida num determinado período. Provavelmente está muito familiarizado com estas letras, porque são constantemente utilizadas no setor energético para expressar o preço das tarifas, combinando-as com outras magnitudes tais como euros (€), alterando o período (kWh dia) ou a magnitude da energia (GW ano).	https://eligenio.com/pt/glossario/	ENERGIA	Unidade	Medida	Energia	Consumida	Tempo					
Laboratório Colaborativo (CoLAB)	Reconhecido nos termos do Regulamento n.º 486 - A/2017, publicado no Diário da República n.º 176, 2ª Série, de 12 de setembro de 2017. CoLAB têm como objetivo principal criar, direta e indiretamente, emprego qualificado e emprego científico em Portugal através da implementação de agendas de investigação e de inovação orientadas para a criação de valor económico e social. Os Laboratórios Colaborativos deverão constituir-se como associações privadas sem fins lucrativos ou empresas.	https://dre.pt/application/file/a/108139119	FINANCIAMENTO INOVAÇÃO	Laboratório	Cooperação	Colaborativo	Emprego Científico	Inovação	Investigação	Valor	Empresas	Associações sem Fins Lucrativos	
Lâmpada Solar	Uma lâmpada solar é um sistema de iluminação que capta a luz do sol para produzir energia elétrica. É constituída por um painel que capta a energia, uma bateria que a armazena e uma lâmpada que a projeta. A sua utilização ajuda a reduzir o consumo de luz da rede elétrica convencional. Este tipo de luminárias são frequentemente encontradas nas ruas, embora sejam também utilizados nas casas.	https://eligenio.com/pt/glossario/	ENERGIA	Sistema	Iluminação	Luz	Sol	Energia	Elétrica				
Ligação à Rede	Conjunto de elementos da rede que permitem que uma determinada instalação se ligue fisicamente às infraestruturas de transporte ou distribuição de energia elétrica, ou de gás natural.	https://www.ese.pt/glossario/	ENERGIA	Ligação	Energia	Rede	Elétrica						
Lista de Reserva	Proposta do Secretariado do Mecanismo Financeiro do Espaço Económico Europeu – FMO EEA Grants e adotada pela Comissão de Seleção do "Programa Ambiente" e, tem sido prática em todos os avisos, onde os projetos aprovados são em número muito maior do que a dotação disponível, manter uma lista de reserva dos projetos que a Comissão de Seleção considera que têm qualidade, mas para os quais não existe dotação suficiente no aviso para os financiar. Note-se que os projetos aprovados para serem apoiados financeiramente devem manter a sua integridade, isto é, não podem ser alterados objetivos, ambição e metas que se propõem alcançar mesmo que o financiamento do "Programa Ambiente" fique abaixo do proposto. É o que acontece quando existe um remanescente para apoiar os projetos que ficam no limite da dotação do aviso. Neste caso, os promotores e parceiros do projeto comprometem-se a aumentar a sua parte no financiamento do projeto, ou seja, para o mesmo custo total do projeto, a taxa de financiamento dos EEA Grants reduz-se significativamente aumentando o cofinanciamento da parte do consórcio do projeto para além do que estava previsto no regulamento do Aviso em causa.	https://www.eea-grants.gov.pt/pt/programas/ambiente/	FINANCIAMENTO	Comissão	Seleção	Projetos	Mérito	Programa	Regulamento	Qualidade			
Luminária	Uma luminária é um termo para uma lâmpada, geralmente elétrica, que está desenhada para se fixar à parede. É utilizado normalmente em zonas residenciais e comerciais. As luminárias podem-se classificar de acordo com vários critérios, tais como: a sua localização, forma, função e outras características. A localização de uma luminária define-se pela sua posição em relação a qualquer plano vertical que se estenda através do seu centro de gravidade. A forma de uma luminária é um esquema geral da forma que tem. As luminárias funcionam emitindo ou recolhendo luz de, ou para o ambiente. Alguns exemplos onde podemos encontrar as luminárias são nos apliques, luzes pendentes, iluminação embutida e acessórios de teto. A seleção de acessórios de iluminação pode ter um grande impacto na aparência geral de uma habitação. Existem vários tipos à escolha, cada um com as suas próprias características. Geralmente, as luzes embutidas utilizam-se com maior frequência em cozinhas e casas de banho devido ao seu baixo perfil e a terem menos watts, reduzindo o encandeamto.	https://eligenio.com/pt/glossario/	ENERGIA	Lâmpada	Elétrica								
Marcação Verde do Orçamento	A marcação engloba práticas que procuram identificar medidas orçamentais que contribuem (positiva ou negativamente, ou seja, verdes ou castanhas) para o ambiente. O âmbito da marcação pode incluir despesas e receitas relevantes cujo objetivo principal não esteja relacionado com o ambiente.	https://www.oecd.org/gov/budgeting/2020-green-budgeting-survey-glossary.pdf	FINANCIAMENTO AÇÃO CLIMÁTICA	Marcação	Medidas	Orçamentais	Verdes	Castanhas	Ambiente	Receitas	Despesas		
Marcadores Rio (OCDE)	Esta metodologia de marcação aplica marcadores, ou seja, ponderações, para indicar em que medida cada rubrica orçamental/despesa contribui para a ação climática. Por exemplo, um marcador de 100% aplica-se quando a ação climática é o objetivo principal, um marcador de 40% (ou 50%) aplica-se quando a rubrica de despesa está relacionada com o clima, mas a ação climática não é o primeiro objetivo e um marcador de 0% a 0% aplica-se quando a rubrica não tem conteúdo relacionado com o clima.	https://www.oecd.org/gov/budgeting/2020-green-budgeting-survey-glossary.pdf	FINANCIAMENTO AÇÃO CLIMÁTICA	Metodologia	Marcação	Ponderação	Rubrica	Orçamental	Despesa	Ação	Climática		
Matriz de Risco	Matriz de Riscos ou Matriz de Probabilidade e Impacto é uma ferramenta de gestão de riscos que permite de forma visual identificar quais são os riscos que devem receber mais atenção. Por se tratar de uma ferramenta para priorização de riscos, ela pode ser aplicada na etapa de avaliação de riscos. Dessa forma, a identificação dos riscos é uma etapa que deve ser feita antes da aplicação da ferramenta.	https://ferramentasdaqualidade.org/matriz-de-riscos-matriz-de-probabilidade-e-impacto/	FINANCIAMENTO	Matriz	Risco	Probabilidade	Impacto	Programa	Projeto				
Maxímetro	Um maxímetro é um instrumento de medição que é instalado junto ao contador de eletricidade e é responsável pelo cálculo da potência máxima que tem na sua casa. A principal característica daqueles que têm um maxímetro na sua casa é que ele permite exceder a potência contratada sem cortar o fornecimento de eletricidade, razão pela qual é muito comum utilizar um maxímetro em grandes edifícios ou grandes casas que requerem um grande consumo de eletricidade.	https://eligenio.com/pt/glossario/	ENERGIA	Medição	Potência	Máxima							
Mecanismo Financeiro do Espaço Económico Europeu (MFEES)	Mecanismo Financeiro, criado no âmbito do Acordo do Espaço Económico Europeu, através do qual os Países Doadores financiam em 15 Países Beneficiários, iniciativas e projetos em diversas áreas programáticas, com vista a reduzir as disparidades económicas e sociais e o reforço das relações bilaterais entre os Países Doadores e os Países Beneficiários.	https://www.eea-grants.gov.pt/pt/programas/ambiente/	FINANCIAMENTO	Mecanismo	Financiamento	Financeiro	Espaço Económico Europeu	EEA Grants	Beneficiários	Doadores	Países	Projetos	Programas
Medidas	Conjunto de ações que se relacionam com a mesma iniciativa alinhadas com o objetivo preconizado	https://www.fundoambiental.pt/ficheiros/fao_convite_bisecomm_ja_12112021.pdf.aspx	FINANCIAMENTO	Conjunto	Ações	Iniciativa	Objetivo						
Medidas/Políticas Castanhas ou Desfavoráveis ao Ambiente	Rubricas de despesas e receitas com impacto negativo no ambiente.	https://www.oecd.org/gov/budgeting/2020-green-budgeting-survey-glossary.pdf	FINANCIAMENTO AÇÃO CLIMÁTICA	Rubricas	Despesas	Receitas	Impacto	Negativo	Ambiente				

Megawatt	Um megawatt é uma unidade de potência que equivale a um milhão de watts e está representado como MW. O megawatt é baseado no watt, que é representado como W, e é uma unidade de energia elétrica produzida por uma energia de potência de um volt e uma corrente elétrica de 1 ampere. O watt representa a unidade de medida de energia elétrica no SIU (Sistema Internacional de Unidades).	https://etipgenio.com/pt/glossario/	ENERGIA	Unidade	Potência	Milhão	Watts												
Memorando de Entendimento (MoU)	Documento onde são definidas as entidades, os Programas, os parceiros dos Países Doadores, as ambições bilaterais e os montantes de financiamento.	https://www.eeaargents.gov.pt/pt/programas/ambiente/	FINANCIAMENTO	Memorandum	Entendimento	Acordo	Cooperação	Financiamento	Dotação	Programa	Parceiros	Países Doadores							
Mercado de Carbono	Ou comércio internacional de emissões. Tem origem no Protocolo de Quioto. Estabelece metas para cada país de redução de emissão de gases com efeito de estufa, mas que podem ser negociadas com outros países menos emissores, ou seja os que têm créditos de carbono por cada tonelada que não produzem (e que podiam).	https://www.dw.com/pt-br/pequeno-glossar/394146-da-coa274-63642286	CLIMA	Mercado	Carbono	CELE	Licenças	Emissão	Gases	Efeito	Estufa	GEE							
Metodologia de Marcação/Sistema de Ponderação	Determina a percentagem de uma rubrica orçamental que é considerada (e contabilizada) como verde. São considerados os seguintes sistemas de ponderação: uma abordagem escalonada que utiliza as percentagens dos Marcadores do Rio da OCDE (0%, 40%, 100%), uma abordagem escalonada que utiliza outras percentagens, uma abordagem binária que distingue apenas entre verde e castanho.	https://www.oecd.org/gov/budgetary/2020-green-budgeting-survey-glossary.pdf	FINANCIAMENTO AÇÃO CLIMÁTICA	Percentagem	Rubrica	Orçamental	Verde	Macadores	Rio	OCDE	Abordagem	Binária	Castanho						
Métodos de Recolha de Dados	A modalidade de recolha de dados de realização. Alguns exemplos de dados: os métodos de recolha são observação; análise (de meios de comunicação, registos ou documentos); levantamento; entrevista; focus groups.	https://www.oecd.org/dac/evaluation/glossaryofkeytermsinevaluationandresultsbasedmanagement.htm	GESTÃO	Recolha	Dados														
Mitigação às Alterações Climáticas	A mitigação é uma ação de resposta às alterações climáticas que consiste em reduzir os gases com efeito de estufa na atmosfera. Este objetivo é atingido através de Instrumentos que regulam as emissões de gases com efeito de estufa nos sectores mais críticos da economia e de planos que definem medidas e metas nacionais para essa redução.	https://apambiente.pt/clima/mitigacao	CLIMA	Alterações Climáticas	Mudanças	Clima	Mitigação	Redução	Poliuição	Carbono									
Mobildade Ativa	Entende-se por mobilidade ativa a capacidade de deslocação entre dois lugares, com recurso a meios de transporte sem autopropulsão, implicando atividade física deliberada e necessária. Aqui incluem-se o andar a pé e a deslocação em bicicleta. (Resolução do Conselho de Ministros n.º 131/2019, de 2 de Agosto, que aprova a Estratégia Nacional para a Mobilidade Ativa Cívica 2020-2030)	https://dre.pt/application/conteudo/123666113	AÇÃO CLIMÁTICA	Capacidade	Deslocação	Atividade	Física	Deliberada											
Mobildade Suave	Capacidade de deslocação entre dois lugares, recorrendo a meios de transporte com nível reduzido de ruído e emissões poluentes, e que contribuem para a diminuição do congestionamento rodoviário. (Resolução do Conselho de Ministros n.º 131/2019, de 2 de Agosto, que aprova a Estratégia Nacional para a Mobilidade Ativa Cívica 2020-2030)	https://dre.pt/application/conteudo/123666113	AÇÃO CLIMÁTICA	Capacidade	Deslocação	Meios	Transporte	Níveis	Reduzidos	Ruído	Emissões	Poluentes							
Monitorização	A observação do programa e da execução do projeto, a fim de garantir que procedimentos acordados são seguidos, para verificar os progressos com vista aos resultados e outputs acordados e para identificar problemas potenciais em tempo útil, de modo a permitir uma ação corretiva. É conduzido por recolha de dados e respetiva análise.	https://www.oecd.org/dac/evaluation/glossaryofkeytermsinevaluationandresultsbasedmanagement.htm	GESTÃO	Observação															
Não PME ou "Grande Empresa"	A empresa não abrangida pela definição de PME	https://www.ligemei.pt/getattachment/PRODUTOS-E-SERVICOS/Qualificacao-Certificacao/Certificacao-PME-(Como-obter-uma-certificacao-PME-(Guia-do-Editor-relativo-a-definicao-de-PME-(Comissao-Europeia-2020).pdf.aspx	ECONOMIA	Empresa	Grande	IAPMEI	Recomendação	Comissão Europeia	CE										
Neutralidade Carbónica (ou economia neutra em carbono)	Atingir emissões líquidas zero de dióxido de carbono equivalente à escala global através de um balanço nulo entre emissões e remoções. (Glossário Relatório IPCC 1.5º)	https://www.ipcc.ch/site/assets/uploads/2018/11/ip15_glossary.pdf	AÇÃO CLIMÁTICA	Emissões	Líquidas	Zero	Dióxido	Carbono	Balanco	Nulo	Remoções								
Nível de Maturidade Tecnológica ou TRL Technology Readiness Levels	TRL 1 - Princípios básicos observados; TRL 2 - Formulação do conceito tecnológico; TRL 3 - Prova de conceito experimental; TRL 4 - Validação da tecnologia em laboratório; TRL 5 - Validação de tecnologia em ambiente relevante (semi-industrial); TRL 6 - Demonstração da tecnologia em ambiente relevante (semi-industrial); TRL 7 - Demonstração do protótipo do sistema em ambiente operacional; TRL 8 - Sistema completo e qualificado; e TRL 9 - Sistema aprovado em ambiente de produção de série	https://bitbucket.com/blog/html/	INOVAÇÃO	Maturidade	Nível	Tecnológica	TRL	Inovação	Investigação	Tecnologia	Conhecimento	Validação	Demonstração						
Objetivo	Um valor particular para um indicador a realizar numa data específica no futuro. É o que a intervenção gostaria de alcançar dentro de um determinado período de tempo em relação a um dos seus esperados resultados (saídas, resultados e/ou impacto).	https://www.oecd.org/dac/evaluation/glossaryofkeytermsinevaluationandresultsbasedmanagement.htm	GESTÃO	Valor	Indicador														
Objetivos Estratégicos do Programa	(i) Assegurar o bom estado ambiental dos ecossistemas em Portugal; (ii) Reduzir os efeitos adversos da poluição e de outras atividades humanas; (iii) Aumentar a resiliência às alterações climáticas, através de medidas de mitigação e adaptação com vista a uma economia de baixo carbono; (iv); Reduzir as disparidades económicas e sociais e (v) Fortalecer as relações de cooperação com os Países Doadores.	https://www.eeaargents.gov.pt/pt/programas/ambiente/	FINANCIAMENTO	Objetivos	Estratégicos														
Objetivos Operacionais do Programa	Três objetivos operacionais que são concretizados através da abertura de 8 eixos e da execução de três projetos pré-definidos. Objetivo 1: Promoção da Economia Circular – dotação de € 1.2.050.000. Objetivo 2: Valorização do Território – dotação de € 2.200.000. Objetivo 3: Descarbonização da sociedade – dotação de € 11.708.823.	https://www.eeaargents.gov.pt/pt/programas/ambiente/	FINANCIAMENTO	Objetivos	Operacionais	Resultados	Output	Outcome	Metas										
ODS	Os ODS ou Objetivos de Desenvolvimento Sustentável foram estabelecidos pelas Nações Unidas para proteger o planeta, erradicar a desigualdade e a pobreza, e garantir a paz mundial. Os ODS foram lançados em 2015 pelas Nações Unidas. São 17 no total e os seus objetivos estão estabelecidos na Agenda 2030. Incluem a erradicação da fome, a promoção da igualdade entre os géneros e o compromisso com energias mais limpas.	https://etipgenio.com/pt/glossario/	ECONOMIA ENERGIA	Objetivos	Desenvolvimento	Sustentável	Nações	Unidas											
Offshore	A energia eólica offshore é aquela que se produz através dos parques de turbinas eólicas que são instaladas no mar. Estas infraestruturas transformam a energia eólica em energia elétrica de uma forma limpa. No âmbito da energia eólica, identificam-se dois tipos de modelos de acordo com o local e a forma como a eletricidade é gerada. Assim, quando falamos do modelo de produção eólica em terra, denomina-se "Onshore" e quando no referimos à instalação de turbinas eólicas em superfícies marinhas, o modelo é "Offshore".	https://etipgenio.com/pt/glossario/	ENERGIA	Energia	Eólica	Turbinas	Mar												
Ohm	O ohm é uma unidade de medida elétrica do Sistema Internacional, que afirma que a resistência entre um ponto e outro de um condutor resulta da corrente de um ampere que produz uma diferença potencial de um volt nesses dois pontos. O ohm é constantemente encontrado nos circuitos elétricos, pois mede a resistência total no fluxo da corrente. Foi a telegrafia que estimulou a procura por unidades padrão que pudessem medir a resistência elétrica com base nas unidades de tempo, comprimento e massa. Mas desde 2020, o ohm tem estado associado ao campo da física quântica, especificamente ao efeito Hall. O símbolo para o ohm é a letra grega ômega Ω, em homenagem ao físico alemão Georg Simon Ohm, do século XVIII, que encontrou pontos em comum entre a corrente, a voltagem e a resistência e concebeu a Lei de Ohm, uma regra essencial na eletricidade.	https://etipgenio.com/pt/glossario/	ENERGIA	Unidade	Medida	Elétrica	Sistema	Internacional	Resistência										
Onda de Calor	É quando num intervalo de pelo menos 6 dias consecutivos, a temperatura máxima diária é superior em 5°C ao valor médio diário no período de referência.	https://www.ipma.pt/pt/enciclopedia/clima/index.html?pagina=onda-calor.html	AÇÃO CLIMÁTICA	Seis	Dias	Consecutivos	Temperatura	Máxima	Diária	Superior	Cinco	Graus	Celsius						

Parceria Público-Privada (PPP)	Contrato ou união de contratos por via dos quais entidades privadas, designadas por parceiros privados, se obrigam, de forma duradoura, perante um parceiro público, a assegurar, mediante contrapartida, o desenvolvimento de uma atividade tendente à satisfação de uma necessidade coletiva, em que a responsabilidade pelo investimento, financiamento, exploração, e riscos associados, incumbem, no todo ou em parte, ao parceiro privado (1.ª alínea do 2.º artigo do Decreto-Lei n.º 111/2012, de 23 de maio).	https://www.dgo.gov.pt/ExecucaoOrcamental/SinteseDaExecucaoOrcamentalMensal2016/julho/0716_SinteseExecucaoOrcamental_julho2016_NotasComplementares.pdf	FINANCIAMENTO	Contrato	Parceiros	Privados	Público	Contrapartida	Satisfação	Necessidade	Coletiva		
Passivos Financeiros (despesa)	Operações financeiras, englobando as de tesouraria e as de médio e longo prazos, que envolvam pagamentos decorrentes quer da amortização de empréstimos, títulos ou não, quer da regularização de adiantamentos ou de subsídios reembolsáveis, quer, ainda, da execução de avales ou garantias (vide Classificador Económico das receitas e das despesas públicas – Decreto-Lei n.º 26/2002, de 14 de fevereiro).	https://www.dgo.gov.pt/ExecucaoOrcamental/SinteseDaExecucaoOrcamentalMensal2016/julho/0716_SinteseExecucaoOrcamental_julho2016_NotasComplementares.pdf	FINANCIAMENTO	Operações	Financeiras	Tesouraria	Médio	Longo	Prazos	Pagamentos	Amortização	Empréstimos	Regularização
Passivos Financeiros (receita)	Recetas provenientes da emissão de obrigações e de empréstimos controlados a curto e a médio longo prazo (vide Classificador Económico das receitas e das despesas públicas – Decreto-Lei n.º 26/2002, de 14 de fevereiro).	https://www.dgo.gov.pt/ExecucaoOrcamental/SinteseDaExecucaoOrcamentalMensal2016/julho/0716_SinteseExecucaoOrcamental_julho2016_NotasComplementares.pdf	FINANCIAMENTO	Recetas	Emissão	Obrigações	Empréstimos						
Passivos Financeiros Líquidos de Amortizações	Diferença entre valores de passivos financeiros da receita e despesa. Correspondem aos compromissos financeiros em determinado ano económico.	https://www.dgo.gov.pt/ExecucaoOrcamental/SinteseDaExecucaoOrcamentalMensal2016/julho/0716_SinteseExecucaoOrcamental_julho2016_NotasComplementares.pdf	FINANCIAMENTO	Diferença	Passivos	Financeiros	Receita	Despesa	Compromissos	Ano	Económico		
Passivos Não Financeiros	Passivos são as obrigações presentes da entidade provenientes de acontecimentos passados, cuja liquidação se espera que resulte num efluxo de recursos da entidade que incorporam benefícios económicos (vide Lei n.º 8/2012 de 21 de fevereiro - Lei de Compromissos e Pagamentos em Atraso). A denominação de "não financeiro" resulta do facto de estarem excluídas deste âmbito as obrigações que resultam de operações financeiras.	https://www.dgo.gov.pt/ExecucaoOrcamental/SinteseDaExecucaoOrcamentalMensal2016/julho/0716_SinteseExecucaoOrcamental_julho2016_NotasComplementares.pdf	FINANCIAMENTO	Obrigações	Presentes	Entidade	Acontecimentos	Passados	Liquidação	Efluxo	Recursos	Benefícios	Económicos
Pedido de Autorização de Pagamento (PAP)	Todas as despesas reportadas, mensalmente estão agrupadas em PAP. Cada PAP (sempre assinado e com data do responsável da DSAPP) reúne o seguinte conjunto de documentos: Informação ou mail da necessidade; Informação inicial da abertura do procedimento, Caderno de encargos (quando for o caso); Informação de autorização da despesa; Informação da adjudicação; Base, Geo, Contrato e os documentos respeitantes aos pagamentos; Rosto do PAP (sempre assinado e com data do responsável da DSAPP é um ficheiro pdf com os últimos três dígitos do número do documento); Listagem do PAP retirado do Gerfp (ficheiro pdf List com o número do PAP); Extracto de conta retirado do Gerfp (ficheiro pdf Ext com o número do PAP) (os ficheiros List e Ext são os ficheiros comprovativos da transferência / pagamentos para os fornecedores e promotores dos projetos) e Fatura.	https://www.tcontas.pt/fil-Normas/Orientacoes/ManualTC/2016/Menuis-do-Tribunal-de-Contas.aspx	FINANCIAMENTO	Despesa	Pagamento	Autorização	Projeto	Financiamento	Contrato	Fatura	Extrato		
Pegada Carbónica	Medida que indica a emissão de dióxido de carbono causada por ações de pessoas, empresas, organizações ou Estados. O Acordo de Paris pretende limitar a pegada carbónica dos países.	https://24.sapo.pt/atualidade/artigos/cep26-uma-ultima-oportunidade-para-retornar-o-controlo-do-clima-e-resolver-o-que-ainda-falta-para-cumprir-acordo-de-paris	CLIMA	Pegada	Carbono	Dióxido	Indicador						
Perspetiva Ecológica na Análise das Despesas	Incorporação da consideração do impacto das medidas orientadas nos objetivos nacionais em matéria de ambiente e clima, juntamente com considerações de eficiência durante o processo de análise das despesas. Por exemplo, incluir critérios ambientais e de sustentabilidade como uma dimensão distinta de análise na revisão das despesas.	https://www.oecd.org/gov/budgeting/2020-green-budgeting-survey-glossary.pdf	FINANCIAMENTO AÇÃO CLIMÁTICA	Incorporação	Impacto	Medidas	Orçamentais	Objetivos	Nacionais	Ambiente	Clima	Eficiência	Análise
Perspetiva Ecológica na Definição do Desempenho ou na Orçamentação do Desempenho	Requisitos que determinam que uma proporção mínima dos objetivos de desempenho relacionados com o orçamento esteja ligada a políticas ambientais.	https://www.oecd.org/gov/budgeting/2020-green-budgeting-survey-glossary.pdf	FINANCIAMENTO AÇÃO CLIMÁTICA	Requisitos	Proporção	Mínima	Objetivos	Desempenho	Orçamento	Políticas	Ambientais		
Pilares	Eixos de intervenção estratégica que contribuem para o alcance das metas propostas do uso sustentável dos recursos biológicos, da criação de emprego e de crescimento económico sustentável, devendo agregar um conjunto de iniciativas que se podem desdobrar em medidas.	https://dre.pt/dre/detalhe/portaria/262-2021-174793529	FINANCIAMENTO	Eixos	Intervenção	Estratégia	Metas	Emprego	Crescimento	Sustentável	Económico	Iniciativas	Medidas
Piso Radiante	O piso radiante é um dos sistemas de climatização mais populares dos últimos anos, por ser um sistema muito versátil e de alto rendimento. Existem dois tipos de piso radiante: elétrico e água quente, sendo este último o mais comum. Ao mesmo tempo, este tipo de piso radiante pode ser utilizado como sistema de aquecimento, que é a utilização mais comum, mas também pode ser utilizado como sistema de arrefecimento. O funcionamento do piso radiante baseia-se na propulsão de água através dos circuitos de tubos de polietileno que estão localizados sobre um isolante térmico e sobre o qual é colocado o piso radiante, quer se trate de cerâmica, madeira, pedra, etc. Desta forma, a água nos tubos absorve o calor ou irradia-o, dependendo da função requerida, quer aquecendo ou arrefecendo a sala, e espalha o calor ou frio acumulado pelo chão.	https://eligenio.com/pt/glossario/	ENERGIA	Climatização									
Planeamento Plurianual - SCEP: Mapa de Caracterização de Documentos	Aquando da abertura de cada Aviso / SGS e nos contratos cuja execução demora mais do que 1 ano civil e ou se se prolonga entre dois anos civis (por exemplo setembro de 2020 a setembro de 2021) é necessário preencher o "SCEP": Mapa de Caracterização de Documentos com a discriminação por anos do que está previsto gastar e por fonte de financiamento (nacional e comunitária (EEA Grants)). Esse Planeamento é fornecido pela Equipa EEA Grants à DSAPP e articulado com a DRCO se necessário. Essa interação é necessária na elaboração do Orçamento de Estado.	https://eeagrants.org/resources/regulation-implementation-eeagrants-2014-2021	FINANCIAMENTO	Financiamento	Plurianual	Mapa	SCEP	Fonte	Previsão	Despesa	Orçamento		
Plano	Consiste na elaboração de um orçamento global do negócio, levando em consideração os recursos existentes de uma empresa e com foco em garantir a sua viabilidade económica e atingir os objetivos de rentabilidade financeira de longo prazo, previamente estabelecidos.	https://pt.economy-people.com/11040675-financial-planning	FINANCIAMENTO										
Plano de Recuperação e Resiliência (PRR)	Documento estratégico, onde estão plasmadas reformas estruturais fundamentais para assegurar a saída da crise pandémica e garantir um futuro resiliente para Portugal. O Plano de Recuperação e Resiliência identifica as prioridades de investimento e em matéria de reformas identificadas no âmbito do Semestre Europeu e em consonância com os planos nacionais em matéria de energia e clima, os planos de transição justa e os acordos de parceria e programas operacionais no âmbito dos Fundos da UE. O PRR apresenta o investimento centrado em três grandes áreas temáticas: resiliência, transição climática e transição digital. Cada uma delas é composta por diversas componentes, subdivididas em reformas que, por sua vez, são consubstanciadas através de projetos. No total o PRR tem 20 componentes: 9 no pilar "resiliência"; 6 no pilar "transição climática" e 5 no pilar "transição digital".	https://www.portugal.gov.pt/pt/jc23/comunicacao/noticia?tplan-a-de-recuperacao-e-resiliencia-recuperar-portugal-construindo-o-futuro	FINANCIAMENTO	Recuperação	Plano	Resiliência	Reformas	Estruturas	Transição Climática	Transição Digital			
PME	As micro, pequenas e médias empresas na aceção da Recomendação n.º 2003/361/CE, da Comissão Europeia, de 6 de maio, relativa à definição de micro, pequena e média empresa e com a Certificação Eletrónica, prevista no Decreto-Lei n.º 372/2007, de 6 de novembro, na sua redação atual, obtida através do site do IAPMEI — Agência para a Competitividade e Inovação, L.P. (IAPMEI, L.P.).	https://dre.pt/dre/detalhe/decreto-lei/372-2007-629839	ECONOMIA	Empresa	Pequena	Micro	Média	IAPMEI	Recomendação	Comissão Europeia	CE		

Polos de Inovação	As estruturas ou grupos organizados de partes independentes (como empresas em fase de arranque inovadoras, pequenas, médias e grandes empresas, bem como organismos de investigação e de divulgação de conhecimentos, organizações sem fins lucrativos e outros agentes económicos relacionados) destinados a incentivar a atividade inovadora, através da promoção, da partilha de instalações e do intercâmbio de conhecimentos e competências, bem como da contribuição efetiva para a transferência de conhecimentos, a criação de redes, a divulgação da informação e a colaboração entre as empresas e outras organizações do polo.	https://dre.pt/dre/detalhe/portugal/262-2021-12479329	ECONOMIA INOVAÇÃO	Empresas	Partes	PME	Grande	Investigação	Intercâmbio	Conhecimento	Inovação	Atividades	Polo
Ponto Focal Nacional (UNG)	A entidade pública nacional (Unidade Nacional de Gestão do MFEEE) designada pelo País Beneficiário com a responsabilidade geral pelo cumprimento dos objetivos do MFEEE 2014-2021 e pela implementação do MoU.	https://www.eeagrants.gov.pt/pt/programas/ambiente/	FINANCIAMENTO	Coordenação	Nacional	Unidade	Gestão	EEA Grants					
Portugal 2030	O Portugal 2030 materializa o Acordo de Parceria estabelecido entre Portugal e a Comissão Europeia, que fixa os grandes objetivos estratégicos para aplicação, entre 2021 e 2027, do montante global de 23 mil M€. A verba é oriunda do FEDER (Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional) – 11,5 mil milhões de euros, acessórios de 139 milhões de euros relativos à Cooperação Territorial Europeia (CTE) do FSE+ (Fundo Social Europeu) – 7,8 mil milhões de euros; do Fundo de Cresço – 3,1 mil milhões de euros; do Fundo para uma Transição Justa – 224 milhões de euros e do Fundo Europeu dos Assuntos Marítimos, das Pescas e da Aquicultura (FEAMPA) – 393 milhões de euros. A estes valores, junta-se ainda a transferências para o Mecanismo Interligar Europa – 1.048 mil milhões de euros. A sua programação é feita em torno de cinco objetivos estratégicos da União Europeia: uma Europa mais inteligente, mais verde, mais conectada, mais social e mais próxima dos cidadãos. O Portugal 2030 tem como enquadramento estratégico a Estratégia Portugal 2030, aprovada pela Resolução do Conselho de Ministros n.º 98/2020, de 13 de novembro, estruturada em torno de quatro agendas temáticas centrais para o desenvolvimento da economia, da sociedade e do território de Portugal no horizonte de 2030.	https://portugal2030.pt/o-portugal-2030/o-que-e-o-portugal-2030/	FINANCIAMENTO	Acordo	Parceria	Portugal	Comissão	Europeia	Objetivos	Estratégicos			
Potência	Em Física, a potência é a quantidade de trabalho realizado por unidade de tempo. Por outras palavras, a potência elétrica (W) é o parâmetro que utilizamos para descobrir quanta energia elétrica é transferida de uma fonte para outra por unidade de tempo. É por isso que, dependendo da potência que tenhamos contratado na nossa casa, podemos ter um certo número de dispositivos elétricos ligados à rede ao mesmo tempo. É muito comum confundir o termo energia elétrica com o termo potência, mas a verdade é que eles não são a mesma coisa. Por esta razão, vamos explicar em que consiste cada um deles e que características possui cada um, para que possa diferenciá-los corretamente. Como explicamos acima, a potência é medida em watts (W) e é o que usamos para saber quanta energia é transferida de um sistema elétrico para outro num determinado tempo. Por outro lado, a energia é a diferença de potencial que é estabelecida entre dois pontos, permitindo que a corrente elétrica passe entre os dois pontos e seja medida em horas watt (Wh). Também deve saber que embora a energia possa variar em função do consumo de certos aparelhos elétricos, a potência, pelo contrário, é sempre um termo fixo.	https://eligenio.com/pt/glossario/	ENERGIA	Potência	Trabalho	Tempo	Física						
Potência Ativa	A potência ativa é aquela que utiliza um circuito ou sistema elétrico para transformar a energia elétrica em outro tipo de energia útil. Pode dizer-se que a potência ativa é toda a potência que um sistema consome e é a que aproveita verdadeiramente uma instalação para realizar um trabalho, ou seja, para converter a eletricidade em outro tipo de energia, como em energia térmica, luminosa, mecânica ou química, entre outras. A potência ativa também pode definir-se como a relação que existe entre a potência útil que é consumida por unidade de tempo. A potência ativa é também designada de potência útil do sistema, porque é a energia que realmente utilizamos no nosso dia-a-dia para realizar ações quotidianas como mover um motor, ligar uma lâmpada ou carregar o telemóvel.	https://eligenio.com/pt/glossario/	ENERGIA	Energia	Elétrica	Circuito							
Potência Instalada	A potência instalada é a quantidade de quilowatts que pode utilizar em simultâneo na rede elétrica da sua casa. A quantidade de potência de cada casa varia em função do tipo de casa que seja, o tamanho e as necessidades particulares de cada pessoa, mas, de forma geral, depende da quantidade de aparelhos domésticos que se utilizam. No país, a potência instalada é a capacidade que existe nesse território para gerar energia e que permite fornecer eletricidade aos cidadãos, serviços e indústria.	https://eligenio.com/pt/glossario/	ENERGIA	Potência	Casa								
Potência Nominal	A potência nominal é a potência máxima que uma máquina ou aparelho necessita para funcionar em condições de utilização normal. Isto supõe que o aparelho foi concebido para suportar concretamente essa quantidade de potência. Não obstante, é possível que a potência real que lhe chegue seja diferente da nominal, podendo ser maior ou menor em função de diversos fatores, como as variações na corrente elétrica, o uso excessivo do aparelho ou a sua utilização em condições diferentes das previstas no projeto.	https://eligenio.com/pt/glossario/	ENERGIA	Potência	Máxima								
Potência Reativa	A potência reativa é um tipo de potência elétrica que é absorvida da rede por alguns dispositivos elétricos, mas depois é devolvida à instalação. Por isso, não supõe um consumo real de energia, embora tenha que ser gerada e transportada para os equipamentos. Diz-se, por vezes, que é uma potência "fantasma" porque apesar de existir, não parece estar presente, uma vez que é impossível transformá-la noutro tipo de energia útil. A potência reativa é frequentemente identificada em circuitos ou instalações elétricas que possuam condensadores ou bobinas, que são dispositivos com tendência para criar campos elétricos e magnéticos nos outros componentes da instalação. É importante saber se o valor de uma energia reativa é elevado, porque um excesso poderá supor uma penalização por parte de algumas empresas distribuidoras de eletricidade. Este valor é representado pela letra "Q" e a sua unidade de medida são os volt-ampères reativos (Var).	https://eligenio.com/pt/glossario/	ENERGIA	Potência	Devolução	Instalação							
PPA	Um PPA, ou <i>Power Purchase Agreement</i> – em português, Acordo de Compra de Energia – é um acordo de compra e venda de energia a um preço fixo durante um longo período de tempo. As duas partes envolvidas neste contrato são uma empresa que produz eletricidade renovável e um comprador que necessita de grandes quantidades de eletricidade. Este último pode ser empresas ou comercializadoras que reenvio esta energia. Este acordo especifica o prazo do contrato de compra e venda, que é normalmente entre 5 e 20 anos. Existem dois tipos de PPA – PPA Onsite. O produtor renovável faz o investimento e habilita o fornecimento de energia para o local do cliente com uma instalação fotovoltaica ligada à sua rede interna. Assim, o cliente já não solicita o fornecimento da rede e o preço torna-se mais competitivo. – PPA Offsite. O cliente recebe fornecimento de energia de um parque eólico ou instalação fotovoltaica ligada à rede de transmissão ou distribuição, sem necessidade de estar perto da localização do cliente.	https://eligenio.com/pt/glossario/	ENERGIA	Acordo	Compra	Energia							
Preparação para a Reutilização	As operações de valorização que consistem no controlo, limpeza ou reparação, mediante as quais os produtos ou os componentes de produtos que se tenham tomado resíduos são preparados para serem reutilizados, sem qualquer outro tipo de pré-processamento.	http://bdjur.almedina.net/ctem.php?file=node_id&value=2451630	ECONOMIA	Preparação	Circular	Reutilização	Limpeza	Reparação	Produtos	Componentes	Resíduos	Valorização	
Produção Centralizada	Produção de energia (usualmente) em grande escala, sendo necessário o seu transporte ou transmissão até ao local de consumo.	https://www.erse.pt/electricidade/funcao/transporte/	AÇÃO CLIMÁTICA	Produção	Energia	Grande	Escala	Transmissão	Local	Consumo			
Produção Descentralizada	Produção destinada ao autoconsumo na instalação de utilização associada à respetiva unidade produtora, com ou sem ligação à rede elétrica pública. (Decreto-Lei n.º 162/2019, de 25 de outubro, que aprova o regime jurídico aplicável ao autoconsumo de energia renovável)	https://dre.pt/home/#/dre/125692189/details/maximized	AÇÃO CLIMÁTICA	Produção	Autoconsumo	Instalação	Utilização						

Rubrica de Classificação Económica	Item de receita ou despesas públicas que tem associado um dado código e uma designação segundo uma classificação por natureza da operação económica que lhe dá origem.	https://www.dgo.gov.pt/ execucao/orcamental/Sintese-da-Execucao-Orcamental/Mensal/2016/lu/ba/0716-SinteseExecucaoOrcamental_junho2016_NotasComplementares.pdff	FINANCIAMENTO	Item	Receita	Despesas	Pública	Código	Designação	Classificação	Operação	Económica
Saldo Capital	Diferença entre a receita de capital e a despesa de capital.	https://www.dgo.gov.pt/ execucao/orcamental/Sintese-da-Execucao-Orcamental/Mensal/2016/lu/ba/0716-SinteseExecucaoOrcamental_junho2016_NotasComplementares.pdff	FINANCIAMENTO	Diferença	Receita	Capital	Despesa					
Saldo Corrente	Diferença entre a receita corrente e a despesa corrente.	https://www.dgo.gov.pt/ execucao/orcamental/Sintese-da-Execucao-Orcamental/Mensal/2016/lu/ba/0716-SinteseExecucaoOrcamental_junho2016_NotasComplementares.pdff	FINANCIAMENTO	Diferença	Receita	Corrente	Despesa					
Saldo Global	Diferença entre a receita efetiva e a despesa efetiva. Este saldo evidencia a necessidade de recurso ao endividamento (défice) ou a capacidade de redução do endividamento (excedente).	https://www.dgo.gov.pt/ execucao/orcamental/Sintese-da-Execucao-Orcamental/Mensal/2016/lu/ba/0716-SinteseExecucaoOrcamental_junho2016_NotasComplementares.pdff	FINANCIAMENTO	Diferença	Receita	Efetiva	Despesa	Endividamento	Défice	Excedente		
Saldo Orçamental (saldo de gerência anterior) (SFA)	Diferença entre receita e despesa orçamental total, executadas na gerência (ano) anterior.	https://www.dgo.gov.pt/ execucao/orcamental/Sintese-da-Execucao-Orcamental/Mensal/2016/lu/ba/0716-SinteseExecucaoOrcamental_junho2016_NotasComplementares.pdff	FINANCIAMENTO	Diferença	Receita	Despesa	Orçamental	Total	Executados	Gerência	Ano	Anterior
Saldo Orçamental (saldo de gerência seguinte) (SFA)	Diferença entre receita e despesa orçamental total, executadas no final da gerência (ano) atual.	https://www.dgo.gov.pt/ execucao/orcamental/Sintese-da-Execucao-Orcamental/Mensal/2016/lu/ba/0716-SinteseExecucaoOrcamental_junho2016_NotasComplementares.pdff	FINANCIAMENTO	Diferença	Receita	Despesa	Orçamental	Total	Executados	Final	Gerência	Ano Atual
Saldo Primário	Diferença entre a receita efetiva e a despesa primária.	https://www.dgo.gov.pt/ execucao/orcamental/Sintese-da-Execucao-Orcamental/Mensal/2016/lu/ba/0716-SinteseExecucaoOrcamental_junho2016_NotasComplementares.pdff	FINANCIAMENTO	Diferença	Receita	Efetiva	Despesa	Primária				
Serviços Correntes	Serviços de natureza corrente prestados ou adquiridos por uma entidade. Ao conceito serviço estão associadas quatro características: intangibilidade, inseparabilidade do serviço face ao seu fornecedor, variabilidade – a qualidade depende do fornecedor bem como quando, onde e como é fornecido e perecibilidade – não podendo ser armazenados para venda ou posterior uso.	https://www.dgo.gov.pt/ execucao/orcamental/Sintese-da-Execucao-Orcamental/Mensal/2016/lu/ba/0716-SinteseExecucaoOrcamental_junho2016_NotasComplementares.pdff	FINANCIAMENTO	Serviços	Corrente	Adquiridos	Entidade	Intangibilidade	Inseparabilidade	Variabilidade	Perecibilidade	
Serviços e Fundos Autónomos (SFA)	Organismos dotados de autonomia administrativa e financeira, regime que assume um caráter excecional face à regra geral (autonomia administrativa). Excluindo os casos em que tal decorre de imperativo constitucional, este regime apenas pode ser atribuído a serviços que satisfaçam, cumulativamente, certos requisitos: não tenham natureza e forma de empresa, fundação ou associação públicas; quando se justifique para a adequada gestão (em particular a gestão de fundos comunitários); e as suas receitas próprias atinjam um mínimo de dois terços das despesas totais, com exclusão das despesas cofinanciadas pela União Europeia. (vide artigo 2.º da Lei de Enquadramento Orçamental e artigo 6.º da Lei de Bases da Contabilidade Pública – Lei n.º 8/90, de 20 de fevereiro).	https://www.dgo.gov.pt/ execucao/orcamental/Sintese-da-Execucao-Orcamental/Mensal/2016/lu/ba/0716-SinteseExecucaoOrcamental_junho2016_NotasComplementares.pdff	FINANCIAMENTO	Organismos	Dotados	Autonomia	Administrativa	Financeira	Recitas	Próprias	Mínimo	Dois Terços
Serviços Integrados (SI)	Organismos da Administração Central que dispõem de autonomia administrativa nos atos de gestão corrente. Corresponde ao denominado subsetor Estado. (vide artigo 2.º da Lei de Enquadramento Orçamental e artigo 2.º da Lei de Bases da Contabilidade Pública – Lei n.º 8/90, de 20 de fevereiro).	https://www.dgo.gov.pt/ execucao/orcamental/Sintese-da-Execucao-Orcamental/Mensal/2016/lu/ba/0716-SinteseExecucaoOrcamental_junho2016_NotasComplementares.pdff	FINANCIAMENTO	Organismos	Administração	Central	Autonomia	Administrativa	Gestão	Corrente	Subsetor	Estado
Simbólos Industriais	Estratégia de negócio entre entidades que colaboram no uso eficiente dos recursos de modo a melhorar o seu desempenho económico conjunto, com consequências positivas para o sistema natural. Pode incluir-se neste âmbito a parilha de infraestruturas, equipamentos comuns ou aluguer de <i>site time</i> (p.e. instalações de tratamento de águas, ferramentas conjuntas), serviços comuns (p.e. plataformas de logística, eletricidade para auto-consumo partilhado, negociação conjunta <i>utils/ies</i>) mas também a utilização de recursos (p.e. subprodutos e resíduos, águas industriais, energia em cascata, vapor de água).	https://eco.nomia.pt/pt/economia-circular/diagrama-de-sistemas	AÇÃO CLIMÁTICA	Estratégia	Negócio	Uso	Eficiente	Recursos				
Sistemas de Gestão e Controlo	De acordo com o número 2 do Artigo 5.º do "Regulation on the implementation of the European Economic Area (EEA) Financial Mechanism 2014-2021", o Operador do Programa deverá submeter à Unidade Nacional de Gestão, para aprovação, uma descrição incluir nomeadamente: a) As regras e metodologias relativas à seleção de operações; b) O Sistema de verificação, controlo e acompanhamento dos projetos/operações, auditoria e monitorização; c) O Sistema de prevenção, mitigação, deteção, reporte e resolução das irregularidades; d) O Sistema de auditoria e monitorização de todas as atividades desenvolvidas; e) O Sistema definido para a manutenção dos registos de todas as atividades desenvolvidas.	https://eeagrants.org/resources/regulation-implementation-eea-gntc-2014-2021	FINANCIAMENTO	EEA Grants	Controlo	Auditoria	Monitorização					
Small Grant Scheme – SGS	Avísis de concurso cujo montante máximo por projeto é até 200.000. É o Regulamento do avísis que é negociado e aprovado pelo FMO, DPP e UNG.	https://www.eeagrants.gov.pt/pt/programas/ambiente/	FINANCIAMENTO	Avísis	Concurso	EEA Grants	Se minimis					
Sobretensão	A sobretensão é um aumento da tensão elétrica entre dois pontos de um circuito ou instalação elétrica acima dos valores máximos. Embora muitos dos aparelhos domésticos sejam fabricados com uma tolerância de +/- 7% para uma subida ou descida da tensão, as sobretensões podem causar graves problemas nos equipamentos conectados à linha, como o envelhecimento prematuro, danos ou mesmo incêndios.	https://edigenio.com/pt/glossario/	ENERGIA	Tensão	Elétrica							
Stress Hídrico	O stress hídrico ocorre quando a procura de água excede a quantidade disponível durante um determinado período ou quando a sua má qualidade limita a sua utilização. O stress hídrico provoca a deterioração dos recursos de água doce em termos de quantidade (sobre-exploração dos aquíferos, nos secos, etc.) e de qualidade (eutrofização, poluição por matérias orgânicas, intrusão salina, etc.).	https://www.eea.europa.eu/help/ glossary/eea-glossary/water-stress	AÇÃO CLIMÁTICA	Água	Procura	Excede	Quantidade	Disponível	Má	Qualidade	Limita	Utilização
Subsídios	Fluxos financeiros não reembolsáveis do Estado para as empresas públicas (equiparadas ou participadas) e empresas privadas, destinadas ao seu equilíbrio financeiro e à garantia, relativamente ao produto da sua atividade, de níveis de preços inferiores aos respectivos custos. Consideram-se ainda "Subsídios" as compensações provenientes das políticas ativas de emprego e formação profissional (vide Classificador Económico das receitas e das despesas públicas – Decreto-Lei n.º 26/2002, de 14 de fevereiro).	https://www.dgo.gov.pt/ execucao/orcamental/Sintese-da-Execucao-Orcamental/Mensal/2016/lu/ba/0716-SinteseExecucaoOrcamental_junho2016_NotasComplementares.pdff	FINANCIAMENTO	Fluxos	Financeiros	Não	Reembolsáveis	Estado	Empresas	Públicas	Privadas	Equilíbrio Garantia
Subsídios Positivos para o Ambiente	Subsídios que afetam positivamente o ambiente.	https://www.oecd.org/gov/budgeting/2020-green-budgeting-survey-glossary.pdf	FINANCIAMENTO AÇÃO CLIMÁTICA	Subsídios	Afetam	Positivamente	Ambiente					
Subsídios Prejudiciais ao Ambiente	Subsídios que afetam negativamente o ambiente.	https://www.oecd.org/gov/budgeting/2020-green-budgeting-survey-glossary.pdf	FINANCIAMENTO AÇÃO CLIMÁTICA	Subsídios	Afetam	Negativamente	Ambiente					
Sumidouros de Carbono	Absorção natural do carbono da atmosfera, através por exemplo das árvores, e de todas as plantas, pela fotossíntese. Os oceanos também são um sumidouro de carbono e as algas absorvem ainda mais do que as plantas em terra. Em ambos os casos o carbono é essencial para o crescimento. Florestas saudáveis e preservadas e a plantação de árvores (não destruindo as que existem) são fundamentais para baixar os níveis de carbono, segundo os cientistas. Já existem experiências e casos de sumidouros de carbono artificiais.	https://www.ja.pt/infox/ COP27/ cop.html	FINANCIAMENTO	Sumidouro	Carbono	Dióxido	Floresta	Neutralidade	Árvore	Absorção		

Vetor	Em termos gerais, é qualquer fonte de transmissão de agentes infecciosos (vírus, bactérias, protozoários e fungos). Frequentemente, o termo restringe-se a insetos artrópodes que transmitem um agente infeccioso, tanto biologicamente, através do seu organismo interno, como mecanicamente, através dos seus membros ou ao longo do seu trato gastrointestinal.	https://www.dgs.pt/236/23as-de-sistema/saude-de-a-a-2/vectores.aspx	AÇÃO CLIMÁTICA	Fonte	Transmissão	Agentes	Infecciosos	Insetos	Artrópodes
Volt	Um volt é uma unidade de medida de tensão elétrica, reconhecido de acordo com o Sistema Internacional de Unidades. O volt é calculado como a diferença em potencial elétrico entre dois pontos de um sistema. O seu nome vem de Alessandro Volta (1745 – 1827), que foi o inventor, entre muitas outras coisas, da pilha elétrica.	https://eligenio.com/pt/glossario/	ENERGIA	Tensão	Elétrica				
Vulnerabilidade	A propensão ou predisposição para ser afetado(a) negativamente. A vulnerabilidade abrange uma variedade de conceitos e elementos, incluindo sensibilidade ou suscetibilidade a danos ou falta de capacidade para enfrentar ou se adaptar (exemplos de vulnerabilidades: incêndios, ondas de calor, escassez de água, desertificação, subida do nível das águas do mar).	https://dre.pt/dre/detalhe/resolucao-conselho-ministros/130-2019-123666112	AÇÃO CLIMÁTICA	Propensão	Predisposição	Afetado	Negativamente		
Watt	Um watt é uma unidade de potência estabelecida de acordo com o Sistema Internacional de Unidades. É representado pela letra W (do engenheiro James Watt) e equivale a 1 joule por segundo. Desse modo, é possível expressar uma quantidade de energia por segundo, sendo uma magnitude útil e prática para medir o consumo de energia de uma casa ou empresa durante um determinado período.	https://eligenio.com/pt/glossario/	ENERGIA	Potência	Elétrica				
Zonas de Transição Naturais entre Ecossistemas Costeiros e Terrestres	Adaptação progressiva dos ecossistemas às condições do seu habitat, esta continuidade permite que os ecossistemas se possam deslocar em função do retrocesso da linha de costa.	http://www.drapal.min-agricultura.pt/drapal/images/serVICIOS/Aposio_Zona/Biblioteca/ENC_NR.pdf	AÇÃO CLIMÁTICA	Adaptação	Ecossistemas	Habitat			